ANO 32.º DOMINGO, 27 DE ABRIL DE 1952 N.º 10.562

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado inaugurou

500 moradias na Cova da Piedade e 138 para pescadores em Setúbal

Entre os actos comemorativos da entrada do sr. professor Oliveira Salazar para a presidência do Conselho, que hoje se realizaram em numerosas terras do País, avultaram as inaugurações, pelo chefe do Estado e por membros do Governo, de dois bairros: o de Almada, na Cova da Piedade, de 500 moradias económicas; e um para pescadores, em Setubal.

O sr. presidente da Republica chegou ás 9 e 55 ao Cais do Sodré, onde era aguardado pelos srs. dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, almirante Américo Rodrigues Tomás, ministro da Marinha, dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações e Previdência Social, e coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica.

A's 10 horas, largou o barco com todas as entidades referidas e com os membros da Casa Militar do presidente, que em Cacilhas foi recebido pelos srs. dr. Correia Figueira, governador civil de Setubal, e comandante Sá Linhares, presidente da Camara Municipal de Almada.

Junto ao cais formavam Bombeiros Voluntários de Cacilhas e de Almada.

Organizou-se um cortejo automóvel, seguindo no fim o carro do sr. general Craveiro Lopes, que era acompanhado pelo presidente da Camara Municipal de Almada.

Entretanto, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado por monsenhor Honorato Monteiro, mestre de cerimonias do Patriarcado, pelos cónegos Correia de Sá (Asseca) e Amaro Teixeira, vice-reitores dos Seminários de Almada e dos Olivais, e D. João de Castro (Nova Gôa), benzêra a modesta mas linda capela e todo o bairro, erguido na encosta, no sítio do Pombal, sobranceiro á baía do Alfeite, que é dotado de dois edificios escolares, sendo o respectivo projecto do arquitecto Carlos Rebelo de Andrade, a construção do engenheiro Martins Junior e a fiscalização da obra do chefe do respectivo serviço, sr. engenheiro visconde de Almeida Garrett. Assistiu também ao acto o padre Carlos Mateus, prior de Almada.

Nas ruas da Cova da Piedade havia muitas bandeiras, estando as janelas engalanadas com colchas.

A guarda de honra estava a cargo dum batalhão de Marinha, com bandeira, banda e fan-

(Continua na página central)

A chegada do chefe do Estado ao bairro económico da Cova da Piedade

O marechal Montgomery

visitou hoje as linhas de Torres

O marechal Montgomery, que ontem chegou a Lisboa, não teve hoje obrigações oficiais da missão que o trouxe a Lisboa, aproveitando, por isso, o dia livre e o esplêndido sol de Abril para uma jornada de repouso e curiosidade. De manhã, Montgomery saiu do hotel onde está alojado, na companhia do embaixador do seu país, sir Nigeld Ronald, com quem almoçou. De tarde, o marechal britanico seguiu de automovel, na companhia do sr. general Barros Rodrigues, chefe do estado maior do Exército, para uma visita ás famosas linhas de Torres, onde as tropas luso-britanicas, no século passado, fizeram frente com êxito aos exércitos invasores. O sr. general Barros Rodrigues, que foi professor de História Militar, orientou a visita, mostrando a Montgomery os locais mais caracteristicos onde se travaram as batalhas da campanha napoleónica. Acompanharam também a visita os srs. coronel Luis de Pina, adido militar português em Londres, e o tenente-coronel Sharpies, ajudante do marechal, os quais tinham chegado ontem consigo a Lisboa.

Quatro batalhões da Legião

concentraram-se no Parque Eduardo VII para festejar o 24.º aniversário da entrada do dr. Salazar para o Governo

Esta manhã, quatro batalhões da Legião Portuguesa, que segundo a sua constituição totalizam 1.200 homens, concentraram-se no Parque Eduardo VII, para comemorar o 24.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo. Pouco antes das 11 horas encontravam-se os legionários formados no Parque Eduardo VII, sob o comando do major sr. Rui Horta. Durante a permanência das forças naquele parque, um carro de som do exercito emitiu várias marchas militares através de altofalantes. A's 11 e 30, ouviu-se o toque de sentido. Era o sr. general Dias Costa, comandante geral da Legião, que chegava, acompanhado de oficiais do seu estado maior e do brigadeiro Costa Morais, 2.º comandante geral. Após os cumprimentos militares, iniciou-se a revista ás forças em parada, após o que o sr. coronel António Reis, comandante distrital da Legião, se aproximou do microfone e fez um breve discurso em que salientou o significado da concentração. Depois, realçou a obra do presidente do Concelho, dizendo:

—Salazar, esse Chefe incontestado de nós todos, o Legionário numero 1, que pelo exemplo da sua abnegação e do seu sacrificio constante, pela persistência no labor pelo bem de todos nós e pelo esclarecido pensamento, soube dar-nos uma directriz que nos conduziu á paz e á prosperidade como nunca tivemos. E é exactamente no dia do aniversário da sua posse, que nós todos nos devemos sentir orgulhosos de nós próprios, porque foi um nosso companheiro de luta, que tomando conta, primeiro da pasta das Finanças, depois da Presidência do do Conselho, acumulando esta com a gerência sucessiva de outras pastas, quem redimiu esta Terra de Santa Maria e soube estruturar a Nação em moldes adequados ao seu fundo Cristão, á sua moral sem mácula, aos seus principios eternos que a fizeram sobreviver durante oito séculos a todas as vicissitudes do Mundo e a farão continuar livre, integra, unida, para todo o sempre.

A terminar:

—Por isso, legionários, ergamos ao alto as nossas bandeiras em homenagem a S. Ex.ª o general Higino Craveiro Lopes, presidente da Republica Portuguesa, e com elas, com essas bandeiras desfraldadas ao vento sadio que das nossas serras vem, ergamos também, mas para o Ceu, os nossos corações para pedirmos a Deus que torne longa e feliz, para bem de Portugal, a vida de Salazar.

O sr. general Dias Costa condecorando o legionário dr. Ricardo Espírito Santo

O dr. Ricardo Espírito Santo foi condecorado com a medalha de ouro

Terminado o seu discurso, entre uma salva de palmas da assistência, o sr. coronel António Reis anunciou que ia ser condecorado neste dia o sr. dr. Ricardo Espirito Santo, comandante de Lança do Batalhão n.º 1, que desde a sua

(Continua na 11.ª pág.)

Chegaram hoje

os novos ministros da Itália e do Egipto

Dos portos do Mediterraneo e a caminho dos Estados Unidos passou hoje em Lisboa o paquete «Vulcania», a bordo do qual chegaram os diplomatas srs. António Venturini, novo ministro da Itália, que viaja acompanhado de sua esposa e filhos e vem substituir o sr. Pietro de Paolis; e Mahomed M. El Said Matar Bey, que vem representar o Egipto, cuja legação em Lisboa tem estado confiada a um encarregado de Negócios. Os dois diplomatas deverão entregar brevemente as suas credenciais.

No Estádio Nacional

O misto B. S. B. P.

venceu os alemães por 3-0

O Estádio Nacional apresenta, pouco antes de começado o jogo, um aspecto diferente das grandes tardes de futebol, pois a asistência está longe de encher as arquibancadas do vasto recinto.

As equipas alinham:

Misto—Barrigana; Rocha e Serafim; Moreira, Felix e Juca; Rogério, Travaços, Águas, Matateu e Albano.

Neunkirchen—Brademan; Nitschki e Meinsen; W. Zell, Ecker e Boussonville; Follman, Bild, Siedl, Leibenguth e Schmidt.

Arbitro—José Serandeses.

O conjunto português enverga camisola azul e calção branco, ao passo que o grupo alemão veste camisola branca e calções pretos.

Assiste ao encontro o director-geral de Desportos.

Saíu o Misto e logo no primeiro lance viu-se Juca servir Albano, perdendo-se no entanto a jogada na defesa alemã, que entrou com oportunidade.

Os visitantes partem por sua vez para o ataque, que Schmidt conduz. Juca corta bem um cruzamento e a bola volta ao campo contrário. Aos 5 minutos, depois de trocas entre Albano e Travaços, o interior direito português entrega bem a Matateu. O remate sai pronto mas fraco, o que facilita a intervenção de Brademan. Pouco depois, cabe a Barrigana sair para cortar um lance da ala esquerda alemã, que Leibenguth conduzia.

Albano tem uma fuga veloz e remata—ao lado. Os avançados alemães desmarcam-se com certa facilidade, especialmente a asa esquerda, forçando a defesa do Misto a acção cuidadosa. No entanto, a equipa portuguesa está a jogar com acerto, delineando até os seus lances com momentos de brilhantismo.

O ataque português desenvolve os ataques e fá-lo em toques bem urdidos e precisos, tendo até a asa Travaços-Rogério, a espaços, trabalho de mérito.

Logo após o primeiro quarto de hora, os Alemães foram punidos com um castigo de «canto», mas a sua defesa, enérgica e dura, conseguiu desfazer uma situação que se apresentava complicada.

No contra-ataque, Barrigana teve de segurar uma bola bem rematada por Leibenguth. Volta-se ao campo alemão e Albano, a fugir em velocidade pelo seu lado, entrega o esférico a Águas—que remata muito alto.

O sector dianteiro do Misto torna-se notado pelo jogo que desenvolve, levando a defesa alemã a actividade esforçada, com o próprio «keeper» em movimento constante na rede, para

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro do Ultramar *segue amanhã* de Goa para Damão

NOVA GOA, 27.—O ministro do Ultramar seguiu ontem á tarde para Pondá, com a sua comitiva, tendo visitado o templo hindu de Mangulxa. O ministro regressou a esta capital depois da recepção na Camara Municipal de Pondá e de ter inaugurado naquela cidade uma fábrica de fósforos. No trajecto de regresso, visitou, ainda, o templo hindu de Queulá.

Após o jantar, o comandante Sarmento Rodrigues seguirá para bordo do aviso «Gonçalo Velho», com todos os membros da comitiva que o acompanha. A largada daquele navio está marcada para as 5 horas, com destino a Damão, onde deve chegar amanhã, pelas 7 horas.—(Lusitania).

2.ª tiragem

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Académica de Coimbra e Sporting de Braga

vencedores dos jogos de hoje

Prosseguiu hoje o campeonato nacional de juniores, que entrou já na sua segunda eliminatória, para a qual contavam os encontros efectuados em Santo Tirso, Viseu e Évora. Completou o programa o terceiro encontro Bairronovense-Académica de Santarém, após as duas equipas terem empatado, por duas vezes, a uma bola.

Seguem-se breves notas sobre os desafios hoje realizados.

Spt. Braga, 1—F. C. Porto, 0

Jogo no campo de Santo Tirso. As equipas formaram:

Sporting de Braga—Faria; Trigueiro e Araujo 2.º; Calheiros, Araujo 1.º e Tónico; Pimenta, Maurcio, Veloso, Luís e Sardinha.

F. C. Porto—Américo; Fonseca da Silva e Leite; Alcino, Sarmento e Sá Pereira; Baltasar, Samuel, Artur, Ferrão e Oscar.

Árbitro—Borges Carneiro (Viseu).

O resultado fez-se na 1.ª parte, aos 12 minutos, com um golo da autoria de Sardinha, feito numa fugida. A' beira do intervalo, os bracarenses podiam ter elevado a marca, mas Leite salvou no ultimo instante.

Na segunda parte o F. C. Porto continuou a atacar com decisão, mas a defesa contrária, actuando com muito acerto, segurou o resultado.

A. A. Coimbra, 4—Covilhanense, 0

Jogo em Viseu. As equipas alinharam:

A. Académica de Coimbra—Rogério; Jacinto e Adélio; Marques Bonifácio e Pinto; Simões, Frias, Mota, Chico e Gouveia.

Os Covilhanenses—Sousa; Martins e Madeira; Albuquerque, Ferrão e Edmundo; Alberto, Virgílio, Américo David e Rui

Árbitro—José Neves (Viseu).

Os conimbricenses alcançaram merecido triunfo, depressa assegurando a vitória, mercê de golos de Chico, Frias e Mota, respectivamente, aos 4, 8 e 13 minutos. Os Covilhanenses tiveram as melhores oportunidades de golo nos ultimos cinco minutos da 1.ª parte.

Depois do intervalo, a luta travou-se entre a defesa do Covilhã e o ataque da Académica, tendo esta marcado mais um golo, aos 2 minutos, por intermédio de Mota.

Portalegrense, 2—Farense, 2

Jogo em Évora Os grupos formaram assim:

Portalegrense—Rosa: Santos e Anjinho; Alves, Baptista e Coelho: Pinto, Taveiro, Torrinca, Mangerona e Brito.

Farense—Eurico: Coelho e Barão; Custódio, Celestino e Mendonça: Florencio, Nascimento, Carrusca, Carlos Alberto e Queimado.

Árbitro—Luís Vilaça.

Os algarvios chegaram a 2-0, com golos de Carrusca, aos 7 minutos, e Nascimento, aos 22.

Os alentejanos responderam com um golo de Carlos, a transformar uma grande penalidde.

Ao intervalo, 2-1, para o Farense.

No primeiro minuto da 2.ª parte, Coelho estabeleceu a igualdade. Até final, as duas equipas procuraram cim afã o golo do desempate.

A. A. Santarem, 1—Bairronovense, 1

ALENQUER, 27 — (Pelo telefone)—A A. Santarém e o Bairronovense defrontaram-se hoje, pela terceira vez, em ogo dos oitavos de final e voltaram a empatar.

A partida foi dirigida por Fausto Santos.

A. A. Santarém — Mario, Branquinho e Abel; Fonseca, Ferro e Pisco; Ribeiro, Herculano, Taborda, Tocha e Belchior.

Bairronovense—Eurico; Prospero e Vicente; Canto, Sambodo e Peles; Suspiro, Rui, Balila, Ezequiel e Mário.

O primeiro tempo pertenceu á Académica de Santarém, que fez jogo superior, marcando ao quarto de hora, por Taborda. O Bairronovense, porém, deu boa réplica e conseguiu empatar nos ultimos minutos deste tempo por Rui.

Na segunda parte, os escalabitanos começaram muito bem e após um periodo de equilibrio, os bairronovenses entraram a jogar a todo o gás no ultimo quarto de hora e dominaram intensamente. A Académica defendeu-se com garra e não consentiu que as suas redes fossem tocadas. No final: 1—1.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã, o campeonato de Lisboa de Voleibol que forneceu os seguintes resultados:

Divisão de Honra—Sporting-Técnico, 1-3 (2-15, 5-15, 15-10 e 6-15) em 2.as categorias: Sporting, 1-Técnico, 3 (13-15, 16-14, 11-15 e 6-15); Benfica-Lisboa Ginásio (Reservas) 0-3 (11-15, 11-15 e 13-15); Colégio Militar-Ateneu (Reservas) 3-0 (15-8, 15-9 e 15-12).

Campeonato de Juniores—Benfica-Lisboa Ginásio, 2-3 (15-13, 14-16, 2-15), 17-15 e 8-15); Sporting-Belenenses, 3-0 (15-5, 15-13 e 15-4).

Torneio de Aspirantes—O Colégio Militar foi eliminado. O Belenenses perdeu com o Lisboa Ginásio por 2-0 (13-15 e 9-15). O Benfica foi derrotado pelo Sporting por 2-0 (15-13 e 15-11).

ESGRIMA

A prova de espada do Pentatlo com vista aos Jogos de Helsinquia

No Pavilhão dos Desportos e dirigida pelo sr. tenente-coronel Jorge César Oom, disputou-se a prova de espada do Pentatlo Moderno, com vista aos Jogos Olimpicos de Helsinquia e á qual concorreram seis atiradores—de modo geral mal preparados.

A classificação foi a seguinte:

1.º, R. Durão; 2.º, A. Jovet; 3.º, S. Pereira; 4.º, C. Delfino; 5.º, C. Vilela; 6.º, A. Travanca.

Como a prova foi feita a um toque, houve necessidade de desfazer duas «barrages».

PROVAS DA A. F. L.

O Belenenses perdeu hoje mas continua à frente da classificação da «Taça Tejo»

Benfica, 8—Seixal, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Ilidio Cacho. Os grupos alinharam:

Benfica—Braulio; Jacinto e Baptista; Reis, António Manuel e Cesario; Lara, Mascarenhas, Julio, Batalha e Manero.

Seixal—Silva; Jerónimo e Lutero; Saude, Lenine e Polvora; Amaral, Valente, Vieira, Ismael e Octávio.

Como do resultado se depreeende, os «encarnados» dominaram abertamente, fazendo 4 golos em cada metade do desafio, por Batalha, Julio (5), Manero e Mascarenhas.

Atletico, 1—Belenenses, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro Virgilio Leitão. Os grupos:

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Abreu; Tomé (Orlando), Rodrigues e Gaspar; Pires, Etelvino, Barreiros, (Ben David), Alvaro e Silva Pereira.

Belenenses—Caetano; Leoneti e Portas; Amorim, Raul Figueiredo e António Figueiredo; Narciso (Jorge Vieira), Frade, André, Castanheira (Manuel Jorge) e Duarte.

A partida correspondeu ao interesse manifestado pelo publico.

O jogo teve um primeiro tempo equilibrado, mesmo depois dos alcantarenses terem perdido o concurso de Silva Pereira.

Na segunda parte, a partir do quarto de hora, o Atlético tomou ascendente sobre o adversário, marcou um golo, por Orlando, e manteve-se sempre ao ataque, desperdiçando a marcação de uma grande penalidade.

Estoril, 10—Trafaria, 3

No jogo efectuado esta manhã no campo da Amoreira, o Estoril derrotou o Trafaria, por 10-3.

Taça «Raul de Oliveira»

Aguia Vilafranquense, 2—Operário Vilafranquense, 1.

Alverca, 1—Povoense, 1.

ATLETISMO

Campeonato Regional de Aspirantes

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou, para abertura das provas de pista, o Campeonato Regional de Aspirantes, que teve como unicos concorrentes o Vitória de Setubal e o Centro Desportivo Universitário de Lisboa.

A não comparência do Sporting, do Benfica e do Belenenses—os três grandes da modalidade —foi motivada por diversas razões, das quais a principal, segundo nos informaram, foi a transferência de um grupo dos seus atletas juniores e seniores para o novel Centro Desportivo Universitário de Lisboa.

Os tempos e as marcas conseguidos nas provas de hoje foram, de modo geral, aceitáveis, tendo em conta, bem entendido, que não houve luta capaz de avivar as qualidades dos atletas concorrentes.

Do programa não se efectuaram as seguintes competições, pois havia apenas um concorrente: vara, comprimento e estafetas 4x60, 4x250 e 4x700 metros.

As restantes forneceram os seguintes resultados:

83 metros barreiras: 1.º—João Campos, 13,6 s.; 2.º—Robalo dos Santos, 13,8 s.; 3.º—Carlos Vasconcelos, 13,9 s.; 4.º—João Goulão, 14,1 s. (todos do C. D. U. L.).

Disco: 1.º—Jorge Filipe, 29,96 metros; 2.º—Sérgio Andriaga, 25,98 metros; 3.º—Goulão de Melo, 24,73 metros. (Todos do C. D. U. L.).

60 metros: 1.º—Luís Wandschneider, 7,7 s.; 2.º—Carlos Vasconcelos, 7,8 s.; 3.º—João Bruno, 7,9 s. (Todos do C. D. U. L.).

Dardo: 1.º—Rui Fernandes, 38,27 metros; 2.º—Sérgio Graça, 33,97 metros; 3.º—João Goulão, 31,16 metros; 4.º—José do Souto, 30,99 metros. (Todos do C. D. U. L.).

Peso: 1.º—José Ferreira, 12,06 metros; 2.º —Jorge Filipe, 9,60 metros. (Ambos do C. D. U. L.).

700 metros: 1.º—Agostinho Silva, Vitória de Setubal, 2 m. 1,8 s.

Saltos em altura: 1.º—José Fonseca, 1,55 metros; 2.º—Jorge Filipe, 1,50 metros; 3.º—Lajes Jonet, 1,45 metros; 3.º—Carlos Vasconcelos, 1,45 metros. (Todos do C. D. U. L.).

1.500 metros: 1.º—Agostinho Silva, Vitória de Setubal, 4 m. 50 s.

ANDEBOL

Campeonato Regional de Juniores

A Associação de Andebol de Lisboa marcou para hoje os primeiros encontros da 2.ª volta do seu campeonato de juniores—uma competição que se tem desenrolado com muito interesse.

No campo das Salésias defrontaram-se os grupos do Belenenses e do Oriental, tendo a vitória pertencido aos visitantes pela expressiva marca de 8-0, com 5-0 ao intervalo. Moreira (3), Narciso (2), Fazenda, Jorge e Silva foram os marcadores.

No Lumiar-A, o Sporting venceu o Almada por 7-2—um resultado que reflecte bem a diferença do trabalho das duas equipas. Ao intervalo 2-0. Marcaram pelo Sporting: Lino (3), Caratão, Jardim, Beja e Abreu; e pelo Almada: Ferreira e Inácio.

RAGUEBI

Taça de Honra

No campo de relva das Salésias jogou-se esta manhã a segunda «mão» da meia-final da «Taça de Honra», entre o Belenenses e a Agronomia.

O Belenenses que no primeiro jogo tinha vencido por 12-0, foi hoje, derrotado por 8-3, mas apurado finalista.

O resultado foi feito por Borges (3) e Massadas (5) por Agronomia e Candido (3) pelo adversário.

A final jogar-se-á entre o Belenenses e o Sporting.

RAÍNHA DE ARTE E DE BELEZA

LOLA FLORES

SEVILHA, 25 — Num concurso originalissimo a formosa **Lola Flores** foi considerada a mais bela e a mais eminente bailarina e «tonadillera» de toda a região andaluza.

OCULISTA PORTAS SANTO ANTÃO

SUPLEMENTOS PARA SOL

R. Eugénio Santos 9, 2.º, E. (ao Rossio) Telef. 23797-Lisboa

Óculos para sol

CRISTAL DE 1.ª ALEMÃO «D. S. P. A. G.»

CELULOIDE, desde 15$00 a 100$00. Armações e Vidros tipo «RAY-BAN» (ouro 20 milésimos), 200$00. Lentes graduadas incolor, cor, espelhadas, metalizadas e bi-focais, colocam-se com rapidez. Descontos excepcionais aos Funcionários (civis e militares). Beneficiários e suas familias das caixas de Previdência concedemos sobre os actuais preços correntes no mercado os descontos de 30 % em armações, 25 % nas lentes e 10 % nos consertos. Sócios e familias das Casas de Repouso dos: Inválidos do Comércio, Motoristas e Alfaiates concedemos descontos mediante apresentação do cartão de identidade. Aos internados fornecemos GRATUITAMENTE óculos. Aviam-se receitas pelo correio. Não deve V. Ex.ª confiar as vossas receitas para aviar, sem por ULTIMO nos consultar.

RELOGIOS

das melhores marcas.

Vendas com grandes facilidades.

Casa MAX

193—Rua de D Estefania—193-F

CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS DE MARCA

Promovido pela Junta Nacional do Vinho

em colaboração com os Organismos Vitivinicolas das regiões demarcadas

Este concurso é bienal e extensivo aos vinhos dos diversos tipos, com excepção dos do Porto e Madeira.

Nos hoteis e restaurantes existe a carta de vinhos, que contém a lista das marcas premiadas, além de outras indicações de interesse geral.

Casino Estoril TEL. 730

— HOJE —

Ultima noite

do célebre cantor «O IDOLO da América Latina»

GREGÓRIO BARRIOS

nas suas lindas canções

A Orquestra ALMEIDA CRUZ

e no «Wonder-Bar» ao piano o solista FREDDY THALL

PREÇOS: No RESTAURANTE, entrada livre, não havendo consumo obrigatório. No «WONDDER-BAR, consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas.

NINA

BLUE — LAKE — BOYS

Com a vocalista

LINE ROCHELLE

à tarde e à noite

BASQUETEBOL

As equipas de Lourenço Marques

estrearam-se brilhantemente em Lisboa

São devidas felicitações a todos quantos contribuiram para a vinda da embaixada desportiva moçambicana, constituída pelos basquetebolistas do Sporting, Desportivo e Ferroviários, de Lourenço Marques, e seus dirigentes, que vêm á Metrópole realizar uma série de exibições—série que ontem teve o seu início no nosso magnífico Pavilhão dos Desportos.

A estreia foi auspiciosa—diga-se desde já. O interessante desporto teve ontem á noite uma magnífica jornada de propaganda, ao longo de uma reunião, em que as equipas laurentinas se exibiram juntamente com os grupos dos populares Benfica, Sporting e Atlético. Não exageramos, até, se acrescentarmos que há muito tempo os desportistas lisboetas não assistiam a uma sessão de basquetebol de tanta valia.

Não tinha, afinal, razão de existir qualquer reserva sobre o valor dos jogadores moçambicanos—se é que ela existiu. As três equipas que se encontram entre nós demonstraram claramente que Lourenço Marques acompanha a evolução progressiva do basquetebol. Ouvimos ontem. alguns lamentar que aqueles grupos não participassem no campeonato nacional da modalidade e temos de convir que a observação está certa.

Sporting, Ferroviários e Desportivo—por ordem descendente de valor ontem evidenciado (independentemente dos resultados) mostraram valer mais do que muitas equipas metropolitanas, fornecendo partidas de muita emoção e apreciado nível técnico. O publico assim o compreendeu e ajudou com os seus incitamentos aos simpáticos jogadores. No segundo desafio parecia até que era o Benfica a equipa visitante

Os três grupos mostraram-se á vontade—verdadeiramente familiarizados com os adversários e o ambiente. O Sporting de Lourenço Marques foi o que melhor conta deu do recado, confirmando o que se poderia pensar a seu respeito, sabendo-se que ele é o campeão local. Por certo o título foi conquistado com inteira justiça.

Os desafios de ontem forneceram os seguintes resultados:

Atlético, 63 — Desportivo, 44
Spt. L. Marques, 55 — Benfica, 53
Ferroviários, 63 — Sporting, 55

Repare-se na contagem total dos pontos (107, 108 e 118) como primeira indicação de que o publico não pode ter estranhado tão elevada conta. As equipas lisboetas alcançaram marcas que lhes são habituais e os seus adversários imitaram-nos. A assistência teve, pois, ensejo para se entusiasmar.

No primeiro encontro, o Atlético evidenciou sempre superioridade Como o resultado indica, houve desnível apreciável.

O segundo desafio ficou como o melhor da noite. O começo foi fraco, com as equipas como que a recearem-se, vendo-se o Benfica a jogar menos do que pode e sabe e o Sporting de Lourenço Marques a «estudar» o adversário. Ao intervalo os visitantes ganhavam por 23-22, depois de terem estado com a desvantagem de 15-20. A segunda parte do desafio fez esquecer o começo. A velocidade aumentou, os moçambicanos chegaram a ter 45-36, os «encarnados» recuperaram e chegaram a 53-52, para nos derradeiros segundos se fixarem a marca em 53-55. Os sportinguistas entusiasmaram o publico, ainda que se notasse dureza da sua parte, que levou a equipa a ter quatro jogadores expulsos, por totalizarem 4 faltas pessoais.

A ultima partida foi, também, muito agradável de seguir e, como a anterior, valeu mais no seu declinar. Basta dizer-se que se chegou a 55-55 e num soberbo arranco final os ferroviários passaram a marca para 63-55.

O desenrolar da jornada de ontem assegura o êxito da reunião marcada para depois de amanhã, não sendo difícil vaticinar outra enchente.

Campeonato Nacional da II Divisão

Continuou hoje, com o entusiasmo habitual, o Campeonato Nacional da II divisão, zona Sul A (clubes de Lisboa).

Os resultados foram os seguintes:

Triangulo-Liberdade, 32-36; Campo de Ourique-Lisboa Ginásio, 26-27; Cruzeirense-Nacional, 29-43; Carnide-Amadora, 50-31; Belenenses-Combatentes, 41-28; Sacavenense-Queluz, 29-20; Pena-C. P., 55-36; Vitória-Matadouro, 19-27; Campolide-Pedrouços, 46-33; Avila-Oriental, 17-29; Casa Pia-Ateneu, 29-44. O Tabacos e o Rio Seco marcaram pontos por falta de comparência do Olimpico e Operário, respectivamente.

Provas da A. B. L.

Prosseguiram, também com o interesse costumado as provas de basquetebol organizadas pela Associação de Lisboa.

Os resultados em cada uma das provas foram os seguintes:

Campeonato de Juniores — Pedrouços-Belenenses, 22-25; Ateneu-Oriental, 27-13; Tabacos-Nacional, 34-19; Liberdade-Atletico, 25-27.

Taça «Acácio Rosa» — Sporting-Campo de Ourique, 21-16; Maria Pia-Lisboa Ginásio, 18-14; Algés-Combatentes, 28-11; Queluz-Benfica, 15-21.

Taça «Carreira Tomás»—Campo de Ourique-Lisboa Ginásio, 42-35; Casa Pia-Ateneu, 30-35.

Taça «Manuel Quaresma» — Algés-Benfica: 2.os 27-37; 3.os, 28-33. Os jogos Atletico-Sporting foram adiados.

NATAÇÃO

Eurico Surgey

bateu o «record»

de 100 metros, costas

Para abertura da piscina de Verão do Sport Algés e Dafundo, realizaram-se esta manhã diversas provas entre sócios do clube.

Os resultados foram os seguintes:

200 metros livres (Juniores e séniores)—1.º, Fernando Esteves Madeiras, 2m. 25s. 8/10; 1.º, João José Gomes; 3.º, Eurico Perdigão. O vencedor deu o «handicap» de 18 s.

100 metros bruços (Seniores)—1.º, Eduardo Murta Barbeiro, 1 m. 21 s. 2/10; 2.º, Mauricio Lumbelino; 3.º, Leonel de Sousa Gomes. O vencedor deu 26 s. de «handicap».

100 metros costas (Seniores)—João Franco do Vale, 1 m. 17 s. 5/10.

400 metros costas (Seniores) — 1.º, Eurico Surgey, 5 m. 54 s. 4/10. Este «tempo» constitui novo «record» absoluto, do qual Mário Simas era detentor, desde 1946, com 5 m. 56 s. 1/10.

100 metros livres (Iniciados)—1.º, Sérgio Sarabanda Martins, 1 m. 16 s. 9/10; 2.º, Luis Vasco Lorena; 3.º, Fernando Furtado Castro.

100 metros livres (Senhoras)—1.ª, Mafalda Delaunay, 1 m. 36 s. 2/10; 2.ª, Maria Teresa Castro Seixas.

100 metros bruços (Iniciados) — 1.º, Artur Vicente da Silva, 1 m. 37 s. 4/10; 2.º, Luis Vieira da Silva; 3.º, Waldemar Mayer Guerra.

33 metros livres (Infantis)—1.º, Vitor Manuel Silva, 23 s. 7/10; 2.º, José António Sacadura; 3.º, Edgard Candeias.

33 metros bruços (Infantis)—1.º, José Vicente de Moura, 30 s. 7/10; 2.º, José Manuel Fonseca; 3.º, José Manuel Leal.

66 metros livres (Iniciados) — 1.º, António Gonçalves, 46 s. 6/10; 2.º, Eduardo Pires da Silva; 2.º, João Marques Correia.

100 metros livres (Seniores)—1.º, Fernando Esteves Madeira; 1 m. 3 s. 6/10; 2.º, João Franco do Vale; 3.º, João José Gomes.

100 metros costas (Sem categoria)—1.º, Sérgio Sarabanda Martins, 1 m. 28 s. 5/10; 2.º, Luis Vasco Lorena; 3.º, Regina Dinis Mendes.

Torneio da Primavera

O S. A. D. leva a efeito, nos dias 11, 18 e 25 de Maio, na sua piscina de Verão, o Torneio da Primavera, entre sócios, constituido por provas de velocidade e estafetas, estando incluido um torneio-relampago de «water-polo».

CICLISMO

Honório Francisco

ganhou a prova de hoje

mas Manuel Pulido

ganhou o campeonato

Terminou hoje o Campeonato Regional de Independentes. Ficou campeão o sportinguista Manuel Pulido, que totalizou 37 pontos. Mas talvez se tenha dado no ciclismo uma «machadada» mortal. Permitimo-nos relatar apenas o que se passou

Entre Sacavém e a Póvoa de Santa Iria, fugiram Artur Lopes, do Sporting, e Honório Francisco, do Benfica. Em andamento magnifico, cobrindo 37 quilómetros na primeira hora e igual distancia na segunda, só foram alcançados em Torres Vedras por um grupo constituido de Julio Mourão, do Sporting, Manuel Gonçalves, do Benfica, e Inácio Ramos, do Louletano. Estes corredores mantiveram-se juntos até á pista do Estádio, onde se decidiram as suas classificações.

Entretanto, o «guia» da classificação do Campeonato vinha muito longe e entre o seu grupo e os que já tinham terminado a prova havia os sportinguistas Raposo, Nicolau e Fonseca da Silva. A posição de Pulido perigava e á vista do publico que se aglomerava á entrada do Estádio, os três corredores citados receberam ordem de parar, facilitando, assim, a tarefa do seu companheiro.

Simplesmente inexplicavel, esta atitude provocou incidentes desagradáveis que podem ser a «morte» da modalidade.

Classificação:

1.º, Honório Francisco (Benf.); 2.º, Julio Mourão (Sp.); 3.º, Artur Lopes (Sp.); 4.º, Inácio Ramos (Louletano); 5.º, Manuel Gonçalves (Benf.), todos em 4 h. 46 m. 37 s. (média de 34,540); 6.º, Manuel Pulido (Sp.), 5 h. 5 m. 34 s.; 7.º, Miguel Rodrigues (Benf.), 5 h. 5 m. 43 s.; 8.º, Edgar Marques (Benf.), 5 h. 6 m. 4 s.; 9.º, António Marques (Arroios), 5 h. 10 m. 34 s.

Além dos três corredores já referidos desistiram também Armando Gonçalves, do Benfica, Artur Gomes, do mesmo clube, e José Trindade, do Sporting.

Voltou.....

de novo o bem conhecido Chá d'Hamburgo.

Dores de cabeça, reumáticas, gotosas ou má digestão, podem ser devidas **á prisão de ventre.** Na **prisão de ventre,** nas gastrites, dispepsias, enfartamentos, azias e obsidade, o Chá d'Hamburgo age eficazmente.

O Chá d'Hamburgo não obriga a dieta e é um produto natural.

Peça hoje mesmo na sua farmácia um pacote de Chá d'Hamburgo.

Cada pacote ... ... 6$00

Alta qualidade ao mais baixo preço, só no
OCULISTA DE LISBOA, L.DA
Rua da Madalena, 182-D
(Frente á Rua de St.ª Justa)
E' uma verdade indiscutivel e que se comprova com uma visita á nossa casa.

SOLAR DO DUQUE

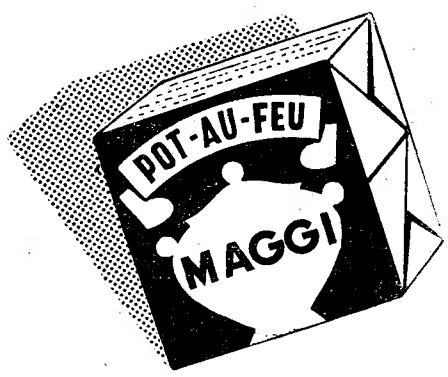
Regueirão dos Anjos, 20—22

O mais típico e acolhedor Restaurante da capital.

Reabre brevemente com grandes atracções.

Outra novidade

MAGGI



DELICIOSO CALDO DE CARNE

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

MOURA LIMPANY

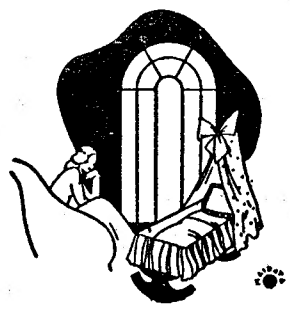
O recital de piano por esta extraordinária pianista terá lugar

Amanhã, 28 de Abril

em lugar de 30 do corrente como esteve anunciado

DA SAÚDE DURANTE A GRAVIDEZ

DEPENDE A ROBUSTEZ DOS FILHOS



É bela a maternidade que se anuncia, mas difícil: a gravidez exige um esforço notável do organismo feminino. A futura mãe tem que atender não só à sua própria conservação, mas também ao desenvolvimento do ser que alberga nas suas entranhas. E nesta tarefa de procriação a sua responsabilidade é esmagadora, porque da sua própria saúde depende que o filho seja a criança sã que dá alegria ao lar e não a preocupação angustiosa da criança fraca e doente.

Se a mãe está fraca, o prazer da maternidade que se avizinha transforma-se em nebulosa tristeza, cheia de negros preságios que exprimem fielmente a sua sensação de incapacidade maternal. Se a mãe cuida devidamente da sua nutrição, a gravidez é um acontecimento feliz que frutifica com o nascimento dum filho são e forte.

De si depende gozar esta felicidade. No caso de se sentir fraca ou de recear pela saúde de seu filho, consulte o Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Após breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, notará que a confiança no futuro regressa ao seu espírito, que uma nova alegria a acompanha e terá a certeza de que o fruto das suas entranhas há-de ser a criança saudável e forte que ambiciona.

Exija sempre o legítimo

Fósforo Ferrero

Rejeite as imitações

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FÁRMÁCIAS

VARIEDADES
TELEFONE 2 6037
EM DUAS SESSÕES
A's 20,45 e 22,45 horas
JOAQUIM GASA
apresenta a sua grande
COMPANHIA INTERNACIONAL
DE REVISTAS NA FANTASIA
DE GRANDE ESPECTÁCULO

DE CUBA
A ESPANHA

MONTADA PELO GRANDE REALIZADOR DO TEATRO E CINEMA AMERICANOS
HENRY BELL
SOB A DIRECÇÃO CENICA DE
CARLITOS POUS
com os extraordinários artistas
CARMEN DE LIRIO
MURUJA TAMAYO
CARLITOS POUS
RUMAN & KITA
RAMON ARAQUE
LITA REY
XAVIER DALY
com a valiosa colaboração de
MERCEDES MOZART
e a especial colaboração de
CARMEN SEGARRA
TONY DOMENECH — FINA RAMOS
MATARI e AQUILINO
MODELOS — BAILARINAS
VICE-TIPLES E BAILARINOS
TUDO
NUM ESPECTÁCULO QUE HONRA UMA CAPITAL PELA SUA DESLUMBRANTE MONTAGEM, LUXUOSO GUARDA-ROUPA E EXCEPCIONAL CATEGORIA DA SUA APRESENTAÇÃO
— BILHETES Á VENDA —

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A PREÇOS REDUZIDOS
A assombrosa comédia em 3 actos
de RAMADA CURTO
A VOZ DA CIDADE
com Aura Abranches, Helena Felix, Lourdes Norberto, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e José Gamboa nos principais papeis.
QUINTA-FEIRA, 1 DE MAIO:
PERALTAS E SECIAS
do grande dramaturgo Marcelino Mesquita

DINHEIRO
Empresta-se ao juro da lei, o máximo do valor sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Esta antiga e acreditada casa tem instalações próprias para conservação das roupas e segurança de todos os valores. António Freire da Silva, Ld.ª
LARGO CONDE BARÃO, 4-1.º

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Coliseu do Porto, efectua hoje o ultimo espectáculo a companhia internacional de revistas, que na terça-feira se estreia no Teatro Variedades com a fantasia «De Cuba a Espanha».

—A companhia de declamação de que fazem parte os artistas Alves da Cunha e Alma Flora, segue na quinta-feira para o Porto.

—Depois do espectáculo que hoje efectuam na Figueira da Foz, regressam a Lisboa os artistas da companhia do Teatro Avenida.

—A concretizar-se a ida ao Brasil da companhia do Teatro Apolo, não seguirá na digressão o maestro Fernando de Carvalho.

—Encontra-se em Lisboa a artista brasileira Dalva de Oliveira, que chegou a estar indicada para uma organização da Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—Estão em curso negociações, para que uma opereta em cena num teatro de Lisboa possa ser representada noutra casa de espectáculos.

—Consta que, na próxima época, o Teatro Apolo vai ser explorado pelo empresário Alberto Barbosa, que para ali transferirá todas as actividades da Empresa Portuguesa de Espectáculos.

—A peça «Trapo de luxo», em ensaios no Teatro D. Maria II, tem prevista a sua estreia para a próxima semana.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, realizam hoje a sua festa artistica as actrizes Cremilda Torres e Marlice, com as ultimas representações da revista «Marcha da Alegria».

Primeiras exibições

«Rommel, a raposa do deserto», no Tivoli

Ha encontros bem curiosos! No mesmo dia que chega a Portugal o general Montgomery, o maior cabo de guerra inglês, estreia-se, em Lisboa, um filme que evoca a vida do marechal Rommel, o seu mais perigoso adversário. Dir-se-ia que o destino, sempre caprichoso, os colocou, de novo, frente a frente, agora, porém, não através do fumo dos canhões, ou das cargas dos tanques, nos desertos da Libia, mas, um vivo, outro morto, em plena gloria. Se a maior revelação da guerra, da parte dos aliados, foi o marechal Montgomery, não há duvida de que, da parte dos alemães, Rommel, ardiloso e audacioso, sem a «carrure» brutal do junker prussiano, foi, igualmente, o primeiro.

Não suponha o leitor que o filme de ontem seja uma ficção, mais ou menos, habilmente, engendrada. Não! Trata-se, com todo o rigor, de uma excelente biografia animada, no qual se incluem, até, grandes pedaços de documentários sobre a guerra no Norte de Africa e a libertação da Europa.

A produção começa bem. Em vez de abrir com a costumada e longa lista de realizadores, produtores, actores, encenadores, costureiros, musicos—e, ás vezes até cabeleireiros!—vemos um formidavel «raid» dos comandos ingleses ao quartel general de Rommel, façanha admiravel, vigorosamente encadeada, autentico bocado de bravura, como dizem os franceses, que faz estremecer os nervos do publico.

Rommel escapou, porque não se encontrava, então, em Africa. Estava na Alemanha, tratando da sua difeteria crónica—pormenor que, pela primeira vez, vemos referenciado, e que deve ser exacto, a avaliar pelo resto do filme, que é um testemunho autentico da sua existência.

Quando regressa verifica que nem Hitler nem Mussolini enviaram para o «Afrika Corps» combustiveis, tanques e aviões. Já Montgomery incendeia, em El-Alamein, o horizonte com os seus canhões. E' uma tempestade de fogo. O general inglês avança, irresistivelmente, pela estrada costeira, até Benghazi, até Tunis, até ao mar!

Depois, vêmos Rommel na Europa. Na Alemanha, está em curso a conspiração dos generais contra Hitler. Um deles, um conde prussiano, num gesto temerário, vai ao fojo do ditador, casamata de cimento, escondida numa floresta a Leste, e deixa a famosa pasta, com a bomba de relogio. Julga que o matou. As tropas de Berlim ainda chegam a sair para a rua. Quando, porém, se sabe que Hitler escapou, a confusão é grande e a repressão maior. Ela envolve Rommel, que já não acredita, como Rundstedt, na vitória da Alemanha. E', então, que Hitler, num crime ignominioso o obriga a matar-se.

Dois oficiais procuram Rommel, em casa, ainda convalescente dos ferimentos recebidos, durante um bombardeamento aereo, quando seguia de automovel, e entregam-lhe uma nota de culpa, em que os moribundos, como teria dito, o acusam. O marechal alemão reage: quer ser julgado pelo tribunal do povo, mas os oficiais executores, enviados por Keitel, não aceitam a sua solução. E' preciso que a sua gloria seja poupada; ele deve assegurar o futuro da mulher e do filho. Rommel compreende. Com a mesma decisão com que afrontava os inimigos no campo de batalha, marcha agora para a morte. Despede-se da esposa, a quem confidencia o que se passa. Sem uma lágrima, uma palavra de amargura e abraça o filho, que está sorridente, confiante, a mil leguas do que se passa.

O filme dá-nos ainda a imagem do automovel, onde Rommel vai, com os dois oficiais, rolando no caminho. Mais nada. Já agora contamos o que se passou depois. A certa altura, o carro parou; os dois oficiais desceram, e o marechal, sozinho, dentro do carro, envenenou-se.

Fizeram-lhe funerais nacionais, e Hitler enviou uma coroa de flores para mascarar o seu crime atroz.

O filme está realizado com sobriedade. Não contém um romance, mas uma história verdadeira e daí a sua eloquência dramática, forte e poderosa. Bom desempenho, com James Mason e Cedric Hardwicke. Este, num papel de conspirador de vigoroso relevo. Pena é que as legendas não tenham sido impressas a negro. Nas cenas do deserto custa a deletra-las. Entre os complementos, um desenho colorido cheio de fantasia.—*Visor 42*.

Charles Trenet

amanhã, á tarde, no São Luís

Charles Trenet chega a Lisboa amanhã á tarde. Meia hora depois estará no São Luís, para um recital que começa ás 18 e 45. O repertório de canções—só dois espectáculos, á tarde, amanhã e depois!—é o seguinte: «Le Bon Dagobert», «Ohé Paris», «Le Grand Café», «Les Boeufs», «Retour á Paris», «Ou va tu chaque nuit?», «Grand Maman ç'est New York», «Boum», «Le Serpent Python», «La Berceuse», «Mon vieux cine», «La cigale et la fourmi», «De la fenêtre d'en haut», «France Dimanche», «Coquelicot», Douce France», «Ma maiion», «Fleur Bleu», «Le grand café», «L'ame des poetes», «J'ai ta main», «La java des scaphandrie», «Dimanche prochain», «Ménilmontant», «Je chante», «La mer», «Eve», «Place au théatre», «Chansons de l'ours», «Papa pique et maman coud», «Pigeon vole» e outras tão famosas como estas. Ao espectáculo de amanhã, assistirá o sr. embaixador de França.

Delorges Caminha

Em honra do grande actor brasileiro Delorges Caminha, realizou-se um almoço, na Adega da Lucília, discursando Linhares Barbosa e o homenageado e cantando Carlos Ramos, Auca Ribeiro e Maria José da Guia, acompanhados por Carlos Ramos e Nicolau Neves.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Vão ser exibidos alguns filmes de alto interesse comentados por psiquiatras

O publico culto das «matinées» clássicas do Tivoli vai assistir a sessões de grande interesse cientifico. A primeira é já depois de amanhã, ás 18 e 15, em que se exibe «A Dama

(Continua na 9.ª página)

A ORQUIDEA NEGRA
apresenta-se todas as noites
às 20.30 e 22.45
no
TEATRO
MONUMENTAL
na fabulosa revista
LISBOA NOVA
O «BOS WORLD» E 1952

RESTAURANTE
FLORESTA DO SALITRE
RUA DO SALITRE, 42-D e 42-E
(Junto ao Parque Mayer)
Amanhã: FRANGO Á INDIANA

LUCÍLIA SIMÕES
Glória da cena portuguesa, é todas as noites delirantemente aplaudida pela sua magistral criação na opereta
JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE
O GRANDE CARTAZ ACTUAL DO
TEATRO AVENIDA
ás 20,30 e 22,45

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20.45 e 23 hora:

Últimas representações da 1.ª fase da popular revista das mil gargalhadas

REBOLA A BOLA

Um estrondoso exito de riso com a grande actriz brasileira **Dercy Gonçalves** — **Octávio de Matos**, no «compére» — **Fernanda Baptista** a voz de oiro do fado à frente de um simpático elenco

APOLO

A's 20.45 e às 23 horas

Estrondoso exito da opereta popular

A ROSA BRAVA

Com **Irene Isidro** (na protagonista), **Leónia Mendes, Luisa Durão, Mimi Gaspar, António Silva, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves** e **Tomé Barros Queiroz**

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

AMANHÃ no OLIMPIA: DUAS ESTREIAS DE SENSAÇÃO

OS NOTAVEIS ARTISTAS **HUGH BEAUMONT** e **FRANCES RAFFERTY** numa realização extraordinária em

NAS GARRAS DO CRIMINOSO

EMOCIONANTE ROMANCE DE UM BANDIDO E DE UMA RAPARIGA QUE NÃO O PODE DENUNCIAR... **PORQUÊ?**

EXCLUSIVO DE **FILMES ALBUQUERQUE**

O VALOROSO ACTOR-«COW-BOY» **ROD CAMERON** NA VIBRANTE HISTÓRIA DE UM AGENTE SECRETO NO OESTE

RIVAIS EM FÚRIA

UM FILME ONDE DOMINA A AUDÁCIA, A BRAVURA E A TEMERIDADE

ADMIRÁVEL ESTRATAGEMA DE UMA RAPARIGA QUE CONSEGUE SALVAR O DIREITO DE UMA PROPRIEDADE

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA TODAS AS NOITES O FAMOSO «BALLET»

MARUJA HERRERO

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS **ISORA** NOS SEUS FANTASTICOS BAILADOS

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

Eugenia Roca - Margot Soler - Dakon - Milagritos Menendez - Elo Plaza - Suzel - Isabelita Tomaz Lolita Valadares

2 BALLETS — 24 ARTISTAS

A DINAMICA ORQUESTRA com os seus estilistas **CARAVANA** Carlos Rocha e Mário de Jesus

O CÉLEBRE CONJUNTO **HELDER MARTINS** com o «ás» da canção José Correia

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**

CARMEN UBILLA-LITA DE VALENCIA-CHELO RICO-ESMERALDA DE TOLEDO e a insinuante cancionista **MILITA MARTIN**

DUAS ORQUESTRAS **YANKEE STARS** com **Arlindo de Sousa** **OLIMPIA CLUB** com o vocalista **Gil Romero**

FOI UM EXITO ESTRONDOSO A ESTREIA DOS NOVOS NÚMEROS DO **BALLET OLIMPIA**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HERMANOS BLANCO

FORAM UM ESTRONDOSO EXITO AS ESTREIAS DE

HERMANOS BLANCO

PRINCIPES REAIS DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

E DA GENTIL BAILARINA

CONCHITA ESPAÑA

EM MERECIDO EXITO

MANUELA DE JEREZ y PACO SOTTO

ANA MARIA

ESTHER DE MURILLO - MARU - MANOLITA ORO - ELOY VELEZ - HERMANAS VALENCIA CARMEN CRUZ - MARI CRIS PEÑA e as Orquestras

BAIÃO e **BLUE MOON** com ELISA ISABEL e MAXIMO SOUSA

BOX

Francisco Santos

DIA, 30 às 21.45

ESTÁDIO INTERNACIONAL (Parque Mayer)

Sensacional sessão para o ressurgimento do BOX profissional

Apresentação dos novos profissionais: *JOSÉ ALVOEIRO* contra *ARLINDO MATEUS; FRANCISCO SANTOS* contra *ARMANDO DE OLIVEIRA* — PREÇOS POPULARES

Manuel Calixto

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA

Telef. 32889

Animador **José Pereira**

Apresenta hoje Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Rolando Rodrigues, Ivete Pessoa, Manuel Calixto, Alberto Costa, Francisco Santos e o Rei do Humorismo Joaquim Cordeiro. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

Depois do seu grande êxito

AMALIA

(A ALMA DO FADO) volta a actuar na próxima Sexta-feira, 2

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

UM ELENCO EM GRANDE EXITO

DESPEDIDA DA APLAUDIDA ESTILISTA ***OLGA MIRANDA***

O ESPLENDIDO BALLET **MINIATURAS DE ESPANHA**

A NOTAVEL PARELHA **CARMEN y LUISITA** em dansas tipicas

A ADMIRAVEL PARELHA **ISABELITA y TERE** em bailados castiços

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ANTONIO RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

BREVEMENTE — EM ESTREIA: GRANDES ATRACÇÕES

Sousa

Apresenta as últimas novidades em:

Sedas lisas e estampadas e bordados ingleses

R. Garrett, 76/78 — Tel. 29101/33439 LISBOA

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — T. 27172

As 15.15 - 18.15 - 21.30

SILVANA MANGANO a extraordinária vedeta italiana, em

O Lobo da Calábria

com **Amadeu Nazzori**

POLITEAMA — Tel. 26305

AS 21.30: 3.ª Semana triunfal do grandioso filme em tecnicolor

David e Betsabé

com **Gregory Peck** e **Susan Hayward**

(Em rigoroso exclusivo)

HOJE, às 18,15: O mesmo filme

MONUMENTAL — TEL. 55131

As 15.15 - 18.15 - 21.30

3.ª e última semana

Epopeia nos mares

«Capitão Horácio Hornblower»

em TECNICOLOR, com **Gregory Peck** e **Virginia Mayo**

TRINDADE

As 15.30 e 21.30

UM EXITO SENSACIONAL

GUARANY

SAMBA FANTÁSTICO

Grande criação de **António Vilar** com **Marielle Lotti** e **Gina Maria Canale**

ODÉON

As 21 e 30

2.ª semana triunfal!

A VIRGEM CIGANA

A extraordinária comédia-dramática com PAQUITO RICO

«Matinées» diárias

PALACIO

As 21 e 30

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15

Escândalos na Riviera

Rua Proibida

TIVOLI — Telef. 50595

As 15-18.15-21.30

A verdadeira história de

ROMMEL

A RAPOSA DO DESERTO

Um filme que fez vibrar todo o Mundo, com **James Mason**

EDEN — Telef. 20768

A'S 15.30-18.15-21.30

UMA CARTA AO AMANHECER

Outra grande obra realista do cinema italiano, com **Fosco Giachetti** e **Olga Villi**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

Ás 15 - 18 - 21.30

O emocionante filme policial

Encontro em Londres

com **Bonar Colleano** e **Susan Shaw**

GERALD SHAW em «Musica de Ballet»

CAPITOLIO — TEL. 27493

As 21 e 30

UMA FORMIDAVEL EPOPEIA!

CARGA VITORIOSA

com **Van Johnson** e **Gianna Canale** e os heroicos sobreviventes do Regimento 442

A's 18,30: O «Comboio das seis e meia».

LIS — Tel. 48560

Abbot e Costello na Legião Estrangeira

Ás 21,15 **O segredo da porta fechada**

REX — Telef. 29656

A Costela de Adão

Ás 21 e 15 **A Orquídea Branca**

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

SOLUÇAR CREOULO

com **Hugo del Carril**

O 26.º aniversário da rainha Isabel II foi comemorado em Inglaterra com uma discrição que se ajusta ao feitio da jovem soberana. Esta passou revista a uma guarda dos Granadeiros, no Castelo de Windsor, manifestando a sua simpatia por esse corpo que simboliza uma das mais curiosas tradições militares da Grã-Bretanha

1.ª jornada

do campeonato nacional de andebol

Efectuaram-se hoje os jogos da primeira jornada do Campeonato Nacional de Andebol. No Porto, defrontaram-se F C. Porto e Salgueiros.

F. C. Porto, 9—Salgueiros, 3

PORTO, 27. (Pelo telefone)—No campo do Luso disputou-se hoje o encontro F. C. Porto-Salgueiros para o Campeonato Nacional.

Os grupos alinharam, sob a arbitragem de Edgar Fernandes:

F. C. Porto: Madureira, Bastos, Reis e Pires; Ernani e Serafim; Teixeira, Augusto, Paulo, Campos e Fabião.

Salgueiros: Rocha, Viana, Alvaro e Nando; Carneiro e Alfredo; Jaime, Waldemar, Mário, Matos Lopes e Manuel.

Na primeira parte os nortenhos impressionaram fortemente e conseguiram fazer 8-0.

No segundo tempo deu-se uma reacção magnifica do Salgueiros e o resultado foi amenizado.

Partida nem sempre brilhante mas ardorosamente disputada.

Os golos foram marcados, os do F. C. Porto por Paulo (4), Augusto, Fabião, Teixeira (2) e Campos.

Os do Salgueiros foram obtidos por: Nando e Jaime (2).

Benfica, 16—Académica, 11

Jogo no campo de Santa Cruz, em Coimbra, com bastante assistência.

Os grupos formaram:

Académica—Poleri; Pratas, C. Santos e Catarino II; Mário, Alberto e Catarino I; Amandio, Leal, (Magró), Américo, Valejo e Fonseca.

Benfica—Andrade; Aguilar, Jorge Afonso e Pinto; Leandro e Pereira; Mário, Leonel, Albuquerque, Damião e Salazar (Sousa Costa).

Árbitro—Carlos Dinis.

A equipa dos «encarnados» superior á dos estudantes teve certa dificuldade em desembaraçar-se da Académica. A primeira parte terminou com o resultado de 6-6 golos obtidos aos 4, 7, 9, 17, 19 e 26 minutos, respectivamente por Damião, Mário, Leonel, Albuquerque (2) e Salazar, por parte do Benfica.

Do lado da Académica os golos foram obtidos aos 6, 8, 11, 14, 28 e 30 minutos pir Amandio (2), Fonseca e Valejo (3).

Aos 16 minutos o árbitro expulsou o «estudante» Mário Alberto pelo espaço de 7 minutos.

Na segunda parte o Benfica tomou ascendente cinseguindo no final do encontro uma margem de cinco golos.

Os tentos foram marcados por parte do Benfica aos 1, 6, 8, 9, 10, 12, 21, 24, 26 e 29 minutos por Leonel (3), Damião (4), Sousa Costa e Mário (2).

Por parte da Académica os golos firam obtidos respectivamente aos 2, 3, 18, 20 e 27 minutos por Amandio, Valejo (3) e Américo.

HIPISMO

As «poules» da Sociedade Hipica

No campo de treinos da Sociedade Hipica Portugesa, disputaram-se hoje mais três provas de obstáculos, da série organizada por esta colectividade.

Na primeira, que foi disputada por doze concorrentes, a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Sousa Pereira, no «Magnate», 0 pontos, 1 m. 12 s. e 2/5; 2.º, António Romeiros, no «Jumarte», 0 pontos, 1 m. 16 s. e 4/5; 3.º, Joaquim Leite, na «Venus», 0 pontos, 1 m., 19 s. e 4/5.

Na segunda «poule» os premiados foram os seguintes: 1.º, Barros e Cunha no «Jamor, 0 pontos, 1 m. 32 s.; 2.º, Barros e Cunha, no «Hacos», 3 pontos, 1 m., 31 s. e 3/5; 3.º, António Spinola, no «Aquiles», 3 pontos, 1 m., 55 s. e 4/5.

Taft leva vantagem

sobre o general Eisenhower nas eleições preliminares

WASHINGTON, 27.—O senador Robert Taft, aspirante a candidato á presidência da Republica pelo Partido Republicano, fez publicar uma estatistica relativa ao numero de votos obtidos por cada um dos candidatos nas eleições preliminares efectuadas até agora.

Os resultados dizem respeito ás eleições nos Estados de New Hampshire, Minnesota, Wisconsin, Nebraska, Illinois, New Jersey e Pensilvania. O senador Taft teria obtido 1.703.322 votos; o general Eisenhower teria tido 1.561.025 votos. Os cálculos foram feitos pelo director da campanha eleitoral do senador Robert Taft.—(F. P.).

Os duques de Palmela

regressam á Metrópole

LOURENÇO MARQUES, 27.—Os duques de Palmela e o dr. Tavares de Almeida, terminaram as suas visitas a Moçambique, embarcando no «Império» com destino á Metrópole. A dsepedir-se dos ilustres visitantes estiveram a bordo o governador-geral, comandante Gabriel Teixeira, todo o pessoal do gabinete e elevado numero de autoridades civis e militares.—(L.).

O professor Miguel Reale

fala amanhã no Palácio Foz

Há alguns dias que se encontra no nosso País o professor Miguel Reale, antigo reitor da Universidade de São Paulo, de que é ainda professor, consagrado autor de «Os fundamentos do Direito» e de muitos outros trabalhos notáveis, o qual se encontra entre nós em missão de intercambio cultural universitário, e ao mesmo tempo com o fim de tratar da participação de Portugal nas grandes manifestações com que em 1954 o Estado de São Paulo vai comemorar o quarto centenário da fundação da sua gloriosa capital. Amanhã, pelas 18 e 30, o ilustre visitante realiza, a convite do director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do secretário nacional da Informação, no teatro do Palácio Foz, uma conferência sobre o tema «Cristianismo e razão do Estado na Renascença».

Morreu em Liverpool

o consul-geral do Brasil

Faleceu ontem em Liverpool, onde desempenava as funções de cônsul-geral do Brasil, o sr. dr. Perillo Gomes, que foi cônsul do seu país no Funchal, onde conquistou as maiores simpatias e dispunha de numerosos amigos. O sr. dr. Perillo Gomes, que era um distinto escritor, contava 62 anos e deixa viuva a sr.ª D. Alice Gomes e 5 filhas, uma das quais casada com o engenheiro-agrónomo sr. Jaime Teixeira, vice-presidente da comissão da União Nacional na Madeira.

DENTADURAS — AS MAIS MODERNAS — DENTES SEM PLACAS
Consertos rápidos — Rua Morais Soares, 114, 1.º

Não peça FITA DE CELOFANE GOMADO exija "SPEEDFIX"

O chefe do Estado discursou

enaltecendo a importância d

no sentido de proporcionar habitação às classes

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 27. *(Pelo telefone).*—Esta laboriosa cidade associou-se hoje, de maneira entusiástica, ao acto inaugural do bairro para pescadores edificado no sitio de Viso, de onde se desfruta um lindo panorama e que domina toda a cidade. São 138 moradias alegres e arejadas, com três ou quatro quartos, sala comum, cozinha e instalações sanitárias, destinadas a outras tantas familias de trabalhadores do mar. E' mais um bairro construido pela Junta Central de Pescadores comparticipado pelo Estado e pelo Municipio. O seu custo foi de cerca de 4.100 contos. As rendas regulam entre 95 e 135$00. Para confirmar com a sua presença o alto significado desta inauguração, deslocou-se a Setubal o sr. presidente da Republica, que chegou aqui pouco antes do meio-dia e meia hora, acompanhado de numerosa comitiva, da qual faziam parte os srs. presidente da Assembleia Nacional, os membros do Governo, o chefe do distrito e o presidente da Camara de Setubal e muitas outras entidades oficiais, todos procedentes de Almada, onde foram tomar parte no acto inaugural do bairro daquele concelho. Durante a manhã, duas bandas de musica percorreram as ruas tocando alegres trechos musicais e aparelhos de ampliação de som instalados no varandim dos Paços do Concelho irradiaram musica marcial e popular.

A chegada do chefe do Estado

Ao chegar o cortejo presidencial junto a Brancanes, á entrada da cidade, os automóveis da comitiva ultrapassaram o do chefe do Estado e dirigiram-se aos Paços do Concelho, cujo edificio se encontrava engalanado.

A' chegada do sr. general Craveiro Lopes, a guarda de honra, constituida por um batalhão de Infantaria 11, com bandeira, apresentou armas, ao mesmo tempo que a banda de Infantaria 1 tocava o hino nacional.

O sr. presidente da Republica passou revista á formatura e esta, em seguida, desfilou em continência. A rápida cerimónia militar foi presenciada por elevado numero de pessoas que se aglomeraram na Praça do Bocage.

Sob uma chuva de flores atiradas por meninas que em filas se encontravam na escadaria do edificio, ornamentada com vasos e plantas, o chefe do Estado, seguido dos membros do Governo e das restantes individualidades, deu entrada no gabinete do presidente da Camara, de onde passou ao salão nobre, que se encontrava completamente cheio de personalidades em destaque, elementos mais representativos das várias organizações locais e delegados das casas do povo, sindicatos, grémios e outras colectividades. O sr. general Craveiro Lopes foi recebido pela assistência com uma calorosa manifestação.

A sessão na Camara Municipal

Realizou-se, em seguida, uma sessão de boas vindas, presidida pelo sr. general Craveiro Lopes, que era secretariado pelos srs. presidente da Assembleia Nacional e ministro do Interior, governador civil e presidente da Camara de Setubal. Abriu a sessão, em nome do chefe do Estado, o governador-civil de Setubal.

O discurso do presidente da Camara

O sr. dr. Miguel Bastos, dirigiu, então, as suas saudações e as da cidade ao sr. general Craveiro Lopes, cujas qualidades louvou. Traça, depois, um colorido quadro da vida naquela região, cuja população é quase exclusivamente constituida de modestos e simples trabalhadores. Recorda, sucessivamente, a atracção do mar, o surto das industrias a ele ligadas, a luta de todos os dias e de todas as épocas:

—Em duras horas soubemo-nos dar com simplicidade e amor á terra querida da Pátria, por ela oferecemos, sem limites, vidas e fazenda, fomos herois. Na calma das horas boas, olhando os largos e demorados poentes na linha infinita do oceano ou ouvindo a voz misteriosa do vento nas dobras da nossa formosa serra, soubemos criar altas expressões de espirito, fomos poetas e musicos.

O sr. dr. Miguel Bastos fez uma interessante evocação literária dos valores desta terra, das qualidades dos seus habitantes, concluindo:

—Não admira, por tudo isto, que seja bem sincera e bem viva a satisfação deste povo ao saudar o homem de bom espirito e de boa vontade que nesta hora incarna, com raro aprumo, todas as qualidades e virtudes do povo português. Sede benvindo, senhor presidente! Eu vos saudo com o maior respeito e a mais alta admiração.

O discurso do chefe do Estado

O sr. presidente da Republica disse:

—Muito grato estou pela forma acolhedora como fui recebido pela população desta cidade, que, vivendo do que ao mar arranca, em rude e perigosa luta, ora gozando de relativo bem-estar, ora sofrendo momentos de grandes privações, mas sempre trabalhadora e devotada á sua terra, possui qualidades que a acreditam no conceito dos seus compatriotas.

Acabou V. Ex.ª, sr. presidente do Municipio, de descrever, com raro brilho, em bem cuidada sintese, o que tem sido a vida deste povo, a quem eu dirijo as minhas mais afectuosas saudações.

O motivo que me trouxe ao distrito de Setubal—a inauguração de dois bairros residenciais e a visita a outros dois em utilização—é particularmente interessante e simpático aos que têm responsabilidades na administração do País. No domínio da habitação, tem sido notável a actividade desenvolvida nos ultimos anos, e numerosas são já as familias de condição modesta que têm a felicidade, não só de dispor de abrigo, que lhes permitiu constituir um lar onde podem viver decentemente, mas ainda, ao cabo dalguns anos, de entrar na plena posse das casas que habitam. Nunca será demais encarecer a grande projecção moral que resulta desta modalidade assistencial. E, por tal, todo o estímulo é devido, para que se continue activamente a promover a construção de bairros semelhantes aos que hoje viemos inaugurar ou visitar.

Apesar do muito que já se fez, é imensa a obra que ainda há a realizar, para que seja possivel resolver tão dificil problema, que o extraordinário crescimento da nossa população, por um lado, e a constante e intensa afluência de rurais aos centros urbanos, por outro, vêm complicar e demorar; mas a linha directriz está traçada—e ás gerações que nos seguirem compete continuar o caminho seguro que lhes foi apontado.

Aos srs. ministros das Obras Publicas e das Corporações, á Junta Central das Casas dos Pescadores e ás Camaras Municipais de Setubal e Almada, dirijo agradecimentos e louvores, pelas importantes obras que neste distrito viemos inaugurar. E' devida também uma palavra ao que se tem realizado no sector da assistência alimentar, que, em tantas ocasiões de crise, constituem elemento precioso á disposição das autoridades para socorrer esta pobre gente, a quem o mar, recusando trabalho, lança no mais confrangedor infortunio.

Essa meritória acção tem sido desenvolvida pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa, que, mercê da muita persistência e dedicação inexcedível—partindo do quase nada—realiza uma acção social que já hoje tem posição de relevo nesta cidade.

Resta-me agradecer a V. Ex.ª as palavras que quis ter a bondade de me dirigir e fazer os mais sinceros votos pelas prosperidades, não só do seu Municipio, mas também de toda a população do distrito de Setubal».

Finda a sessão, o sr. general Craveiro Lopes passou novamente ao gabinete do presidente da Camara, onde descansou por alguns momentos. Noutra sala efectuou-se uma recepção a todas as individualidades que desejavam cumprimentar o chefe do Estado. O sr. dr. Francisco Correia Figueira apresentou-lhe sucessivamente o corpo consular, deputados, magistraturas judicial, do Ministério Publico e do Trabalho, oficialidade de terra e mar, membros da comissão distrital da U. N., clero, chefes de serviços distritais, reitor e professorado do liceu, membros da Legião, da M. P., de organismos corporativos e de outras colectividades, além de representantes das camaras e entidades dos vários concelhos do distrito.

O almoço no castelo

No castelo de S. Filipe, sobranceiro ao rio e á cidade, foi oferecido pelo sr. governador-civil, em honra do sr. presidente da Republica, um almoço a que assistiram, além da sua comitiva, algumas personalidades em destaque de Setubal. Na altura própria, o sr. dr. Francisco Correia Figueira levantou-se para agradecer ao chefe do Estado a sua visita a Almada e a Setubal, dizendo:

—Eu agradeço-lhe muito, senhor presidente, o ter vindo, e saudo v. ex.ª de todo o meu coração, erguendo o meu copo pelas suas felicidades. E seja-me permitido, num jeito bem português, beber também pelas felicidades da sua querida e excelentissima familia. Desejo ainda exprimir um voto, que é igualmente de todos os bons povos que habitam estas regiões—o voto de que v. ex.ª se conserve por largos tempos na chefia do Estado para garantia do bem estar da Nação Portuguesa. E mais peço a v. ex.ª me consinta que, lembrando o dia de hoje, em que faz 24 anos que o senhor presiden-

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

em Setúbal

a obra realizada

modestas

te do Conselho tomou funções e responsabilidades de Governo, e o dia de amanhã, de seu aniversário natalicio, eu lhe enderece a ele os mesmos votos que formulei para v. ex.ª.

O sr. presidente da Republica agradeceu o brinde feito pelo chefe do distrito e disse que a razão das poucas palavras que ia proferir derivava do momento que todos estavam passando. Todos recordavam com a maior simpatia, respeito e devoção o sr. presidente do Conselho. «Estão aqui, disse, os seus admiradores pela sua obra colossal. Bebamos, pois, á saude do sr. presidente do Conselho».

A visita aos bairros

Pouco depois das 15 horas, o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado no seu automóvel pelo presidente da Camara Municipal e seguido de uma pequena fila de carros com os membros da sua comitiva, foi visitar o bairro de Nossa Senhora da Conceição, onde se apeou na parte mais alta da Avenida Central para apreciar uma vista de conjunto. Aqui, os moradores do referido bairro entregaram ao chefe do Estado uma mensagem em pergaminho com letras góticas gravadas a ouro e artisticamente encadernada, na qual testemunham a sua gratidão ao Governo, de quem estão a receber um lar para transmitir aos seus filhos e fazem votos para que Deus lhe conceda largos anos de vida nas funções em que está investido. A toda a largura da avenida, lia-se o seguinte distico: «Os moradores do Bairro de Nossa Senhora da Conceição saudam o chefe do Estado». De todos os postes de iluminação pendiam vistosos galhardetes. Muitas senhoras ofereceram ramos de flores ao sr. general Craveiro Lopes.

Dali, o chefe do Estado seguiu para o Bairro Marechal Carmona, que visitou e que é habitado por três centenas de familias pobres. Junto á cantina escolar, recentemente inaugurada, o sr. presidente da Republica foi envolvido por uma grande manifestação, durante a qual alguns moradores lhe ofereceram um barco em miniatura com as caracteristicas de «laitau», caracteristico desta cidade ribeirinha. Nos vários itinerários por onde passou o chefe do Estado, as janelas dos prédios estavam vistosamente ornamentadas.

A inauguração do bairro

A's 16 horas, por entre aclamações, o sr. presidente da Republica e a sua comitiva deram entrada no novo bairro destinado á classe piscatória, que apresentava aspecto festivo. Em dezenas de grandes mastros ondulam bandeiras e galhardetes. A' frente de cada moradia, vêem-se crianças das casas dos pescadores e entre a numerosa assistência, destacavam-se, como é natural, os homens do mar e suas familias com seus trajos caracteristicos. O sr. general Craveiro Lopes, seguido dos srs. dr. Trigo de Negreiros, eng.º José Frederico Ulrich, dr. Albino dos Reis e outras personalidades, como o dr. Correia Figueira, dr. Miguel Bastos, comandantes Henrique Tenreiro e Celestino da Silva, visitou uma das casas do bairro, o qual será logo habitado após a inauguração.

Numa tribuna armada ao centro do casario, ornamentada com apetrechos de pesca e vasos com plantas e tendo como pano de fundo uma grande bandeira nacional, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministros das Obras Publicas, das Corporações, governador-civil e presidentes da Camara de Setubal, da Junta Central das Casas de Pescadores e da Casa dos Pescadores de Setubal. Junto da tribuna, a guarda de honra era formada por pescadores que envergavam a sua indumentária caracteristica e empunhavam os remos ao alto.

Fala o ministro das Obras Publicas

Aberta a sessão, usou em primeiro lugar da palavra o sr. ministro das Obras Publicas, que acentuou o carácter já tradicional das inaugurações que se efectuam nesta data, esclarecendo:

—Para o ciclo de inaugurações do corrente ano, pudemos reunir nada menos de 290 melhoramentos, espalhados pelos vinte e dois distritos da Metrópole. A Imprensa já publicou a sua discriminação, mas será interessante assinalar que o extenso rol compreende, além do mais: 31 escolas pimárias, com 59 salas de aula; 1 liceu novo, em Aveiro; 1 escola industrial, em Evora; o novo Instituto Nacional de Educação Fisica; 28 bairros com o total de 2.108 casas; 1 quartel novo, de Infantaria 13, em Vila Real; 86 abastecimentos de água; 8 hospitais novos e 26 outras obras de assistência; 6 novos edificios para a Caixa Geral de Depósitos; 1 ponte importante—sobre o rio Sousa—e mais 26 obras de estradas e pontes de menor vulto; 1 obra hidroagricola, na Madeira; 2 mercados de grande vulto — no Porto e em Matosinhos; a Avenida Marginal de Ponta Delgada; e o novo campo de jogos do Futebol Clube do Porto.

Diz que este ciclo abre hoje com a inauguração das *500 casas do Bairro Económico de Almada* e das *138 do Bairro de Pescadores*, «escolhidas justamente pelas suas caracteristicas sociais, tanto da predilecção do nosso presidente do Conselho».

Termina agradecendo ao chefe do Estado a sua presença e dirigindo palavras de saudação ao sr. presidente do Conselho.

O discurso do capitão do porto

Falou depois o presidente da Casa dos Pescadores de Setubal e capitão do porto, comandante Celestino da Silva, que afirmou: «Vai longe o tempo em que por toda a costa portuguesa o pescador vivia desamparado e entregue á sua sorte. Hoje, da foz do Minho á foz do Guadiana, ele encontra nas Casas dos Pescadores: a educação para os filhos, auxilio para o seu trabalho, a protecção dos seus interesses, o tratamento na doença e o amparo na velhice». Disse que nos bairros de pescadores, construidos ao longo da costa portuguesa habitam já cêrca de 7.000 pessoas «que encontraram pela primeira vez um ar claro, limpo e decente».

—Vão passados dezasseis anos—continuou—sobre a inauguração da primeira casa dos pescadores, elevando-se já a 27 o numero delas e a 57.000 o dos pescadores associados, o que, levando em conta as suas familias, corresponde a mais de duzentos mil beneficiários de várias modalidades da sua assistência.

Depois de fazer o elogio do comandante Henrique Tenreiro e da sua obra á frente da Junta Central das Casas dos Pescadores, terminou por manifestar o reconhecimento da Casa dos Pescadores para com o ministro das Obras Publicas e a Camara Municipal.

A assistência á classe piscatória

Falou a seguir o presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, que acentuou quanto a presença do chefe do Estado calará fundo no coração da gente do mar, ao fazer-se esta inauguração. E acentua:

—E' mais um bairro que hoje vai ser inaugurado e que inicia já o seu funcionamento. Creio que não é demais pôr em relevo o enorme esforço que tal obra representa nas realizações sociais do Estado Novo; e agradecer a ajuda e o carinho que o senhor ministro das Obras Publicas tem dispensado á Junta Central para que cada pescador tenha o seu lar. Por tal motivo não pode deixar esta cidade de estar em festa; de se sentir honrada pela presença de vossa excelência, que lhe vem entregar mais este importante beneficio.

Depois de recordar que ao longo do litoral português se erguem hoje cerca de três dezenas de bairros piscatórios, concluiu renovando as suas saudações ao sr. presidente da Republica, cuja vinda a este acto classificou de «garantia segura da continuidade dessa politica, da continuidade da acção governativa do Estado, da paz da Familia Portuguesa, do engrandecimento de Portugal».

Fala de novo o presidente da Camara

Falou, por fim, o presidente da Camara, dr. Miguel Bastos, que começou por formular votos no sentido de que, da sua visita a Setubal, o chefe do Estado não leve outra queixa senão a de ter ouvido... dois discursos seus. Recorda a sua ascendência de gente que para ali foi trabalhar nas duras fainas do mar e, por isso, se confessa particularmente comovido com as inaugurações de hoje e a solenidade que lhes foi dada. Põe em realce a importancia que tem o novo bairro como elemento para fazer face ao problema da habitação, recordando que, em cinco anos, com a ajuda do governo central, foi possivel construir em Setubal 758 casas, incluindo as 138 hoje inauguradas. Põe em relevo o significado social de uma tal obra e da sua linha de permanência, recordando o que tem sido, desde há 24 anos, a carreira do chefe do Governo.

—De então até hoje—acentua—embranqueceram-se-lhe os cabelos, deixou queimar numa tarefa durissima os seus melhores anos de vida, mas a sua vontade e a sua inteligência continuam com o mesmo vigor para honra e glória deste velhinho Portugal. Ergamos bem alto, nesta hora de alegria, os nossos corações, senhores, e saudemos com vivo entusiasmo o nome de Salazar.

Dirige, depois, saudações ao sr. ministro das Obras Publicas—«a quem se deve toda a obra que nestes ultimos anos se tem desenvolvido em Setubal», frisou—citando, também, a obra de assistência empreendida a favor dos pescadores. E, dirigindo-se de novo ao sr. presidente da Republica, conclui renovando as suas saudações e os seus agradecimentos pela sua visita.

Depois de terminada a sessão, far-se-á a entrega solene da chave de uma das casas ao sr. presidente da Republica, cujo acto, simboliza a inauguração do bairro.

Finda a cerimónia, o sr. general Craveiro Lopes dirige-se para Cacilhas, donde embarcará para Lisboa.

O cardeal-patriarca, entre os ministros das Obras Publicas e do Interior, á saida da capela do bairro de Almada

A inauguração

em Almada

de um bairro económico

(Continuação da 1.ª pagina

farra, sob o comando do capitão-tenente Brito Paiva, vendo-se também deputações da Mocidade Portuguesa e dos Bombeiros Voluntários da Cova da Piedade e de Almada, crianças das Escolas, representantes dos Sindicatos concelhios dos Corticeiros, dos Metalurgicos, dos empregados de Escritório e da Construção Civil, direcções das agremiações da Cova da Piedade —Clube Desportivo, cuja escola ofereceu ao chefe do Estado uma placa de prata, comemorativa da sua primeira visita áquela localidade, Clube Recreativo e Sociedade União Artistica Piedense.

A's 10 e 25, a banda executou a «Portuguesa», queimando-se muitos foguetes. E o chefe do Estado, acompanhado pelas entidades que haviam ido com ele no cortejo, apeou-se, passou revista á guarda de honra e assistiu ao seu desfile, depois do que se dirigiu a pé para a capela, em cuja escadaria o aguardavam os srs.: cardeal-patriarca; engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas; engenheiro Cancela de Abreu, presidente da Comissão executiva da União Nacional; engenheiros Gomes da Silva e Sá e Melo, directores gerais dos Edificios e Monumentos Nacionais; capitão de mar-e-guerra Flecha Mendonça e capitão de fragata Marcos Garin, comandantes do Corpo de Marinheiros e da Escola Naval; coronel Adriano Figueiredo Dores, vice-presidente da Camara Municipal de Almada e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; dr. Amado de Aguilar, vice-presidente desta Comissão; todos os vereadores do municipio de Almada; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; dr. Pires de Lima, director geral da Administração Politica e Civil; deputados drs. João de Amaral e Melo e Castro, pelo distrito de Setubal, e Gastão de Deus Figueira, secretário da mesa da Assembleia Nacional; e numerosas entidades em destaque no concelho.

A' frente do pequeno cortejo seguia o sr. marquês de São Payo, do protocolo do Estado.

As crianças das escolas lançaram flores sobre o sr. presidente da Republica, que subiu para o seu lugar sob o alpendre da capela, acompanhado por todas as entidades oficiais referidas.

O padre Carlos Mateus, prior de Almada, rezou, então, missa, tomando lugares especiais, do lado do Evangelho, os srs. cardeal-patriarca, cónegos, presidente da Republica, com a sua casa militar, e engenheiro Cancela de Abreu, e do lado Epistola, o presidente da Assembleia Nacional, o governador militar e o chefe do distrito de Setubal. A' elevação, a fanfarra da guarda de honra tocou uma marcha de continência.

Terminada a cerimónia, todos entraram na capela, onde admiraram o formoso altar, todo em ceramica, de Jorge Barradas, e os lindos vitrais do pintor Lino António.

O sr. cardeal-patriarca retirou para Lisboa, e o chefe do Estado, com os ministros, visitou uma casa, onde se encontravam em exposição a planta geral do bairro e os projectos dos diversos tipos de casas.

Em seguida, o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelos srs. ministro das Obras Publicas e governador civil do distrito de Setubal, percorreu, no seu carro, o bairro, seguido pelos automóveis do presidente da Assembleia Nacional, dos membros do Governo e das outras entidades oficiais, partindo para Setubal, no meio de palmas e de vivas da multidão que assistira á missa, de longe.

O sr. ministro da Marinha veio para Lisboa, tendo feito a travessia do Tejo no automóvel do sr. cardeal-patriarca, com quem conversou cordialmente.

Há 30 anos

O «raid» ao Brasil

Da nossa larga reportagem de 27 de Abril de 1922 respigamos:

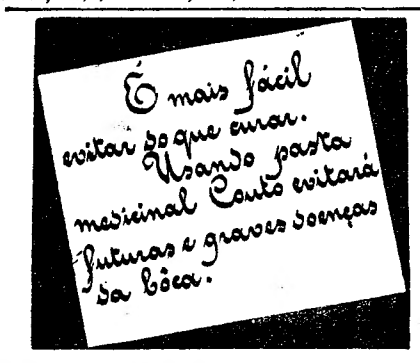
«Largou ao meio dia do Tejo o paquete «Bagé», que o Lloyd Brasileiro pôs ás ordens para levar a Fernando de Noronha o «Fairey», irmão gémeo daquele que se submergiu nos rochedos de S. Pedro e S. Paulo. Seguem a bordo o 1.º ten.-aviador Ortins de Bettencourt, o comandante Alvaro Marta, uma brigada de mecanicos, e os jornalistas Norberto Lopes (que havia de escrever «O Cruzeiro do Sul»), Edmundo de Oliveira, Tito Martins, Tomás Ribeiro Colaço, Paulo Freire e Guedes do Amaral e o reporter fotográfico Arnaldo Garcez. A bordo estiveram a despedir-se o ministro da Marinha, Vítor Hugo de Azevedo Coutinho, o encarregado de Negócios do Brasil, Belford Ramos, dois irmãos de Sacadura Cabral, o dr. Carlos Barbosa e Frederico Burnay, do Banco Pinto & Sotto Mayer, representantes do Lloyd Brasileiro, e uma infinidade de jornalistas, com Pedro Bordallo, Norberto de Araujo, Afonso de Bragança e Benoliel á frente. O «Bagé» sumia-se ás 12 e 35 além da Torre de Belém».

Encontrado morto

LOURENÇO MARQUES, 27.—Foi encontrado morto, na sua residência, o dr. José Maria Ferrer Costa Castro, director da Farmácia do Estado, na cidade de Moçambique.—(L.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20º,5; minima, 10,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21,1; minima, 12º,4.*



Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!...

SÓ VENDO PODERÁ ACREDITAR
Os preços da
Joalharia David, Lda.
Rua da Prata, 281
em Ouro - Joias - Pratas - Relógios, não temem confrontos!

RAJA'-bar
Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.º Dezembro)
2.ª feira — Tornedó á americana

Ouro e Pratas Só Pelo Peso
Joias aos melhores preços, Relógios mais baratos do que a tabela, só vende o
Barateiro de S. Domingos
56, Rua Barros Queirós, 56

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

MEIO SÉCULO
de existência são a garantia de bem servir. GRANDE OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253 a 257 (esq.ª de Santa Justa).

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

TERMAS DE MONTE REAL

A ESTÂNCIA IDEAL PARA TRATAMENTO DO FÍGADO E INTESTINOS

●

ABREM EM 10 DE MAIO

INFORMAÇÕES:

JUNTA DE TURISMO DE MONTE REAL

TELEFONE 7

HOTEL MONTE REAL

(Propriedade e administração da Empresa das Termas)

ÚNICO DENTRO DO PARQUE

— * —

ABRE EM 10 DE MAIO

INFORMAÇÕES: Telefs. 3 e 51

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

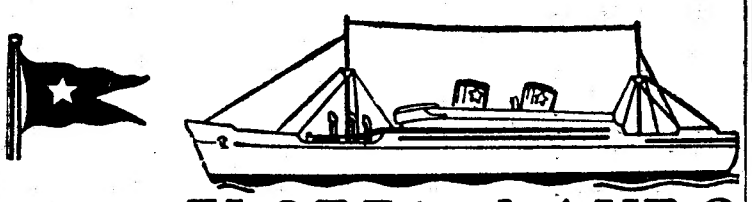
O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$50

À venda em toda a parte

Depósito:

Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa



FLOTTA LAURO

NAPOLI

LINHA DO MEDITERRANEO

PAQUETE-EXPRESSO

"SURRIENTO"

Para **GENOVA** e **BARCELONA**

em 23 de Maio

(Os Srs. Congressistas que seguirem nesta viagem para assistir ao **Congresso Eucaristico Internacional** terão alojamento e alimentação a bordo, durante a estadia em Barcelona de 27 de Maio a 2 de Junho).

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS
E
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA ESTOFADOR — PINTURA

com pessoal especialisado, sob controle directo da Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA

com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela FÁBRICA

●

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Tel. 41141/42

Tornedo

EXCELENTES PORTÁTEIS E COMERCIAIS PARA ESCREVER

AGENTES GERAIS

J. Gonçalves, Lda.

LISBOA — P. da Figueira, 7
Telef. 24786
PORTO—R. St.º António 120
Telef. 25923

Feira de Paris

De 12 a 31 de Maio (20 dias)

Visitando as mais lindas terras de Espanha e França com estadia de 7 dias em Paris, assistindo á Feira Internacional. Preço tudo compreendido Esc. 4.300$00 ou Esc. 1.500$00 só transporte em autocarro de luxo. Inscrições na Agência de Turismo «*International-Express*», Rua Nova do Almada, 36, 3.º. Tel. 21811.

ANDALUZIA e TANGER—De 25 de Maio a 6 de Junho—Esc. 2.100$ (13 dias) tudo compreendido.

PIRELLI

O Pneu Campião do Mundo
Consulte o Serviço Técnico dos Agentes Oficiais
J. J. Barbosa Junior & C.ª
R. Camilo C. Branco, 27
Tel. 5 2166

PENSÃO

PINTO BESSA

Rua da Estação, 56—PORTO

Em frente á estação de Campanhã. Completamente remodelada. Quartos simples e de luxo com água corrente quente e fria. Cozinha á Portuguesa. Capacidade de alojamento e sala própria para receber grandes excursões. Consulte-nos sobre preços.

AMORTECEDORES HIDRAULICOS

NEWTON

PRODUCT

Sempre novos e afinados

Se ainda não tem amortecedores Newton coloque o mais breve possivel porque coloca bem o seu capital.

Para todos os automoveis

pequenas peças de substituição conservam em boas condições de funcionamento os seus amortecedores se estes forem N E W T O N

Peças sobressalentes
Grande vantagem

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

R. DE SANTA MARTA, 56-F-LISBOA

Simples ou automático

... ESCOLHA O SEU FERRO DE ENGOMAR

APROVEITANDO AS VANTAGENS DA ACTUAL CAMPANHA

SALÕES DE VENDA DAS
C.IAS R.DAS GAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA 39 — TEL. 20011

A prisão de ventre congestiona o fígado, cuja integridade funcional é indispensável à conservação da saúde.

A lingua suja, a tez macilenta, as urinas carregadas, dôres de cabeça violentas acompanhadas de mau estar geral, são outras tantas manifestações de prisão de ventre.

Reduque o seu intestino! Os comprimidos de

FEDOLAX

(REGULADOR INTESTINAL).

defenderão eficazmente a sua saúde ameaçada.

A venda nas Farmácias.

PREÇO DA CAIXA DE EXPERIÊNCIA — *Escudos 1$40*

FEFA

Depositário Exclusivo:
CENTRO FARMACÊUTICO, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 59
Telefone 9 1811 /// LISBOA

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS:—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência duma depressão centrada nas próximidades de Toledo. O ceu apresenta-se limpo e o vento é fraco variável.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Ceu geralmente com fraca nebulosidade, vento fraco a bonançoso de direcção variável, pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Ravel» (notas explicativas pelo dr. José Carlos Picoto); 19 e 30, «A Voz do Império», programa organizado pela Agência-Geral do Ultramar; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, «Domingo Desportivo»; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica ligeira brasileira; 21, «Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Programa pela cançonetista francesa Paulette Rollin; 22, «Um conto de vez em quando», de Henrique de Sousa; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, Musica de camara (notas explicativas pelo professor «Silva Pereira); 22 e 30, Recital de piano, por Hélia Maria Abranches de Soveral Torres; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, Solos; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Canções, por Dick Haymes; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança, da Vela Azul; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D -Marques—Estr. Benfica,648-Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124— Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 — Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação — Tel 39816; Freitas — Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário 74 — Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A — Tel 43880; Gosil — Rua do 4 de Agosto, 22—Tel 41912; Nova Lisboa Rua 59, 12—Sitio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B — Tel. 41269; Gois, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 — Tel. 25455; Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 Tel. 63562; Neves, sucr. — Rua da Bela Vista, á Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo — Rua de Luís de Camões, 48—Tel 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel 62374; Gonçalves, Lda. R da Rosa 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A-B — Tel 46490; Simões Pires — Rua da Prata, 115—Tel 32350, Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova o Almada, 71—Tel. 30522.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade»
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Justiça de sua majestade».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Rosa brava».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Rebola a bola»
TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».
SÃO LUÍS—«O lobo da Calábria».
POLITEAMA—«David e Betsabé»
EDEN—«Uma carta ao amanhecer».
SÃO JORGE—«Encontro em Londres».
MONUMENTAL—«Epopeia nos mares».
TRINDADE—«Guarany».
COLISEU—«Os tambores de Fu-Manchu».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITÓLIO—«Carga vitoriosa».
PROMOTORA—«O véu azul».
OLIMPIA—«O terror dos mares».
TERRASSE—«Escandalo na Riviera».
LIS—«Abbott e Costello na Legião Estrangeira»
REX—«A costela de Adão».
BELEM-JARDIM — «Revolta de Guilherme Tell».
BELAS-CINEMA—«Saltimbancos».
CHABY (Algueirão)—«Eram 200 irmãos».

DE LUTO

Manuel da Cunha Feteira

Faleceu ontem o sr. Manuel da Cunha Feteira, natural de Vieira de Leiria (Marinha Grande), industrial e administrador da Companhia Vidreira Nacional, Limitada, Covina.

O falecido, que contava 48 anos de idade, deixa viuva a sr.ª D. Analia Guerra dos Santos Cunha Feteira e era pai das sr.as D. Maria Emilia da Cunha Feteira Santos e D. Lucília Maria Guerra Santos da Cunha Feteira e do menino Manuel dos Santos Cunha Feteira.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se hoje, pelas 16 horas, da sua residência, na Rua Sampaio e Pina, 70, 2.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Falecimentos no Porto

PORTO, 27 *(Pelo telefone)*.—Na Rua Diogo Brandão, 28, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Aurora de Sousa Vitor, mãe da sr.ª dr.ª D. Adelina de Sousa Vitor Moura e sogra do nosso colega do «Primeiro de Janeiro», Zeferino de Moura. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério de Agramonte.

—Na sua residência, Rua da Paz, 64, faleceu a sr.ª D. Aurora Dias Leite, de 47 anos, solteira, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

—Com 53 anos faleceu o industrial sr. Amador Fuente Fria Lana, residente em S. Romão de Vermoim (Maia). O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério de Paranhos, a cargo da Companhia Funerária.

SUFRAGIOS

Maria Jeannette de Abreu e Sousa

Mandada rezar por Georges Maurice Santos e Sousa, celebrar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na igreja de S. José (L. da Anunciada), missa do 1.º aniversário, por alma da sua querida mulher.

D. Carlota Pires de Mascarenhas

Passando amanhã o 7.º dia da morte da sr.ª D. Carlota Pires de Mascarenhas, sogra do prof. dr. Francisco Gentil, será celebrada missa de sufrágio, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Exposição pedagógica

no Liceu Camões

A partir de amanhã, estará patente, na sala da biblioteca do Liceu Camões, uma exposição de material pedagógico, susceptivel de ser utilizado pelos professores de francês do ensino médio e superior, e posta á disposição do Instituto Francês de Lisboa pela Direcção Geral das Relações Culturais do Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros francês. Durante uma semana, os professores liceais, bem como todos os interessados por assuntos de pedagogia, poderão visitar essa exposição, que inclui manuais escolares e revistas da especialidade, assim como vasta documentação sobre as novas orientações pedagógicas do ensino francês, albuns de reproduções artisticas, gravuras, cartazes, folhetos sobre os aspectos mais caracteristicos da vida, da economia e da arte francesas, discos e projecções fixas em filmes.

A mesma exposição será posteriormente apresentada em diversos liceus da Provincia.

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª pág.)

de Xangay», filme de bela qualidade cinematográfica, devido a argumento, interpretação e realização de Orson Willes. Além de se tratar duma excelente obra cinematográfica, e como tal tem de ser vista, há a mencionar Rita Hayroth, que interpreta a «Dama de Xangay». Mas há ainda o comentário que, acerca desta dama, por coincidência a célebre Rita, fará o distinto psiquiatra dr. Dinis Seabra.

Sobre outros filmes falarão, depois, outros ilustres psiquiatras.

«Os Tambores de Fu-Manchu»

Super-produção gigante, em 31 partes, de sensacionais aventuras, só hoje, no Coliseu. Amanhã: «Os dedos da morte» e «Um sonho, um beijo e uma canção» Sempre preços populares

Veja esta noite, no Coliseu, em unica exibição, o gigantesco filme de aventuras, em 31 partes, «Os Tambores de Fu-Manchu», o demónio vermelho. Lutas terriveis, perseguições espantosas, misterios emocionantes, num entrecho que mantém os nervos do publico sempre em tensão. Amanhã, estreia de grande programa duplo, «Os Dedos da Morte», com Robert Alda e Peter Lorse e «Um sonho, um beijo e uma canção», com Martha Wickers e Jack Carson.

Recintos de diversões

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no Salão Salvaterra, na Rua da Barroca, 124, um espectáculo em homenagem ao popular cantador humoristico Rogério Fernandes, o qual apresenta o elenco privativo da empresa António Cipriano e outras atracções.

CENA DE TIROS

na Avenida Miguel Bombarda

Esta manhã, na Avenida Miguel Bombarda, deu-se uma cena de sangue em circunstancias que não estão ainda suficientemente esclarecidas. O caso passou-se entre Luis Maria Gomes, de 24 anos, servente de pedreiro, individuo de maus antecedentes, residente na Rua do Arco do Cego, 4, 2.º, e Luisa Augusta Costa, de 36 anos, seviçal, residente naquela artéria, n.º 131, 3.º, local do crime. Os dois estavam separados há cerca de três anos e, desde então, o Gomes fez várias tentativas para que a Luisa voltasse para a sua companhia, ao que ela se opôs. Desiludido da sua teima, o Gomes procurou mais uma vez a mulher. Não se sabe ao certo como as coisas se passaram, porque cada um deles atribui ao outro a responsabilidade da primeira agressão, mas o certo é que soaram tiros que fizeram acudir muita gente e um guarda da P. S. P. que perto estava de serviço. Depois dos tiros, havia sangue, sendo os dois levados ao Hospital de S. José, onde se verificou que ela tinha sido atingida por dois ou três tiros na cabeça e num braço e por facadas no pescoço, no peito e no abdomen. Ficou internada em estado de gravidade. Ele apresentava ferida incisa na mão direita e na orelha do mesmo lado, do que foi pensado e, depois disso, entregue á Policia, que o levou com cuidados especiais, por ser considerado perigoso.

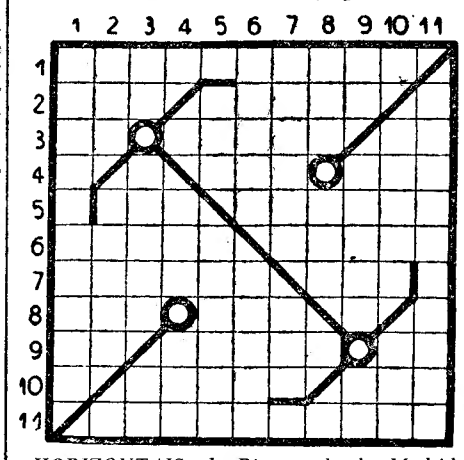
No local foram apreendidas duas pistolas, parecendo que uma delas era da Luisa, que, ao que se diz, andava armada pelo receio das ameaças com que o Luis Gomes a perseguia.

SOCORROS A NÁUFRAGOS

O Instituto de Socorros a Naufragos promoveu hoje exercicios de salvação nos portos de Matosinhos, Leça e Viana do Castelo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3451



HORIZONTAIS: 1—Rio que banha Madrid. 2—Passado. Avaliam a grandeza. 3—Aqui. Cidade do Algarve. Poeira. 4—Casa. Grande porção. 5—Também não. Soba. 6—Ponto diametralmente oposto ao Zénite. Terra alagadiça. 7—Emitem. Senhor inglês. 8—Ruido. Interjeição que imita pancada. 9—Nota de musica (inv.). Seios maritimos. Avistei. 10—Presa com peias. Linha. 11—Seguias de perto.

VERTICAIS: 1—Região da Oceania que compreende as ilhas Carolinas, Marianas, Marshall, etc. 2—Rio da Itália, afluente do Pó. Ilha grega do mar Arquipélago, a maior das Ciclades. 3—Laço. Estancam. Pretexto. 4—Muitos. Estar. 5—Calamidade. Devastações. 6—Proibir. Envie. 7—Veneres. Ecoa. 8—Rente. Fluido aeriforme. 9—Preposição. Moeda da India portuguesa. Nome de letra grega. 10—Dos polos. Caminho. 11—Resumos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3450

HORIZONTAIS: 1—Após. Frescal. 2—Labor. Agrade. 3—Aridez. Rim. 4—Ri. Aias. Beta. 5—Mas. Oca. 6—Os. Malange. Tó. 7—Mau. Sob. 8—Bens. Azof. Cr. 9—Ora. Alugai. 10—Cautos. Alado. 11—Assumir. Asas.

VERTICAIS: 1—Alarmou. Boca. 2—Párias. Meras. 3—Obi. Manáus. 4—Soda. Naus. Tu. 5—Rei. Bom. 6—Rã. Zaranza. Si. 7—Ega. Olá. 8—Sr. Boga. Fula. 9—Carece. Gás. 10—Adita. Tocada. 11—Lema. Sóbrios.

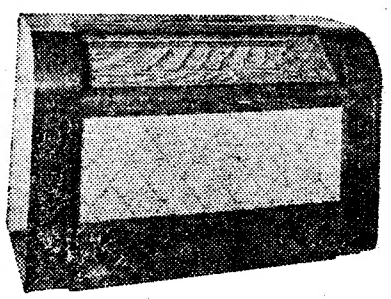
CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico Sector 1

Restam já poucos lugares no autocarro para a excursão que o Grupo Tauromáquico Sector 1 realiza a Madrid para que os sócios e familias possam assistir ás corridas da Feira de Santo Isidro. Na secretaria, Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, mantém-se aberta a inscrição.

LUXOR
COM ONDA MARÍTIMA
Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica.
Modelo de luxo a um preço vulgar:
Esc. 2.990$00



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

SNRS. AUTOMOBILISTAS

e grande variedade de acessórios ornamentais; tais como: Porta Bagagens, Persianas para o óculo traseiro, frisos e tampões de todos os modelos, etc.
As melhores instalações de *cromagem* e *casquilharia*

FABRICANTES:
ELECTRO BOMBARDA, L.DA
Praça do Areeiro, 9-A — LISBOA
Telefone 78081

Fosfoglucer
Moderno medicamento
Tónico que restitui e estimula a actividade física e intelectual. Auxiliar da memória, do esgotamento e do crescimento.
Pedir literaturas explicativas
ALFA — Apartado 20-95 — Lisboa-N.
À venda nas Farmácias — Tubo 14$00

OIÇA EM DISCOS

DUAS VEDETAS MUNDIAIS QUE SE ENCONTRAM ACTUALMENTE EM LISBOA

CHARLES TRENET

(no S. Luís)

O célebre cançonetista francês nas suas magníficas criações de êxito mundial:

«DOUCE FRANCE», «LA MER», «LA VIE QUE VA», «FRANCE DIMANCHE», «J'AI CONNU DE VOUS», etc., etc., em gravações

Columbia

GREGORIO BARRIOS

(no Casino do Estoril)

O mais famoso interprete da moderna musica latino-americana nas suas mais belas canções:

«AY DE MI», «LUNA LUNERA», «MARIA DOLORES», «GRANADA», «LLAVE DE ORO», etc., etc., em gravações

Parlophone

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE E NOS DISTRIBUIDORES

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CONGRESSO EUCARÍSTICO

Peregrinação a Barcelona no transatlântico de luxo «SURRIENTO» fazendo de hotel flutuante no Porto de Barcelona.

PARTIDA A 23 DE MAIO

Preços: — Viagem em 1.ª classe especial 7.500$00, viagem em 1.ª classe 6.900$00, Third cabin especial 5.500$00, Third cabin económica 4.500$00.

Todas as despesas incluidas de ida e volta — Viagem assegurada — Visite Barcelona pelo mar.

Inscrições abertas, peça-nos informações.

AGÊNCIA SAGRES DE VIAGENS Rua Rodrigues Sampaio, 132 Telef. 43329 LISBOA

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

5.ª EXCURSÃO

Partida a 1 — Regresso em 4 de Maio — Visitando Badajoz, Grutas de Aracena, etc. Hospedagem no magnifico Hotel Simon. *Tudo compreendido Esc. 600$00.* Inscrições na «*International-Express*» — Agência de Turismo — Rua Nova do Almada, 36, 3.º. Telefone 2 1811.

TURISTAS

Carros de 4 e 6 lugares para serviços a klm. em Portugal e Estrangeiro.

Consulte Empresa Nacional Viaturas, L.ª

Auto Salitre—Rua Salitre, 132. Telef. 6 5031

DOMINGO, 4 DE MAIO

«EXPRESSO-POPULAR» A

BARCELOS

FESTAS DAS CRUZES

Esc. 120$00

Partida da estação do Rossio ás 6-00. Regresso á estação de Stª. Apolónia ás 7-23 do dia 5.

DISTINTO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

ESTILO MODERNO E ANTIGO

Pratas, belas porcelanas da China e europeias, jarrões Mandarim e figuras de bronze, cristais, serviço jantar Mandarim com 170 peças, contadores indianos e cómodas, vitrines estilos Luís XV e Império, quadros a óleo, gravuras, riquíssimos lustres de saco.

E TODO O VALIOSO E FINISSIMO RECHEIO que guarnece o esplendido e luxuoso 1.º andar na

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 12

que foi residência de

DISTINTO DIPLOMATA

e que será vendido pelas maiores ofertas

HOJE e dias seguintes, às 21 horas

conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

COM OPTICA ORIGINAL

DE FAMA MUNDIAL CARL ZEISS JENA

Apresentamos DUAS MÁQUINAS DE ALTA CATEGORIA A PREÇOS MODERADOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

M. SIMÕES JR R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º TELEF. 3 0306 • LISBOA

SEJA PRÁTICO

A C. P. tem á venda para utilização dos seus *ASCENSORES* da estação de Lisboa-Rossio, cadernetas de 25 bilhetes ao preço de *ESC. 500*

MONTEPIO GERAL

CASAS DE RENDA LIMITADA

PARA SÓCIOS E PENSIONISTAS

De 1 a 31 de Maio, encontra-se aberta a inscrição para os Sócios e Pensionistas que queiram tomar de arrendamento as casas de renda limitada, em construção no sitio de Alvalade, em Lisboa, nas condições patentes aos interessados na Administração de Propriedades da Instituição ou nas suas Agências em Faro e Evora e filial no Porto.

O direito ao arrendamento será feito por sorteio entre os inscritos, o qual se realizará em data que, oportunamente, será anunciada.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

N/T «VERA CRUZ»

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

Para: RIO DE JANEIRO e SANTOS com escala pelo Funchal

em 10 de Maio — 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

COLMEIAS e ABELHAS

PARA O SEU POVOAMENTO

FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA

EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Veja SPEEDFIX

EM EXPOSIÇÃO NA MONTRA DE:

Papelaria Fernandes

R. DO OURO, 145

GENERAL ELECTRIC

murphy

RÁDIOS E FRIGORÍFICOS

DA MAIS ALTA QUALIDADE

Á VENDA NA

Casa J. Costa Pais

(RÁDIO S. MAMEDE)

Em condições muito vantajosas

Fazemos trocas e executamos reparações em Rádios de todas as marcas

TELEFONE 60633

Rua Nova de S. Mamede, 18

Manuel da Cunha Feteira

FALECEU

Analia Guerra dos Santos Cunha Feteira, Maria Emilia da Cunha Feteira Santos, Lucilia Maria Guerra Santos da Cunha Feteira, Manuel dos Santos Cunha Feteira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, da sua residência, na Rua Sampaio e Pina, 70, 2.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Aromático! Leve! Saboroso PÊ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO 9 - TEL. 39178 - LISBOA

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61, (ao Camões),

Tel. 26550

A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Tabacaria Britânica

Praça Duque da Terceira, 19

Coreia

Foi anulada

a sessão plenária que estava marcada para esta manhã

PAN MUN JON, 27—A sessão plenária marcada para esta manhã foi anulada, a pedido da delegação da O. N. U. Lembra-se que a reunião tinha sido proposta pelos aliados e aceite pelos Sino-Coreanos.

Uma hora antes do momento previsto para a sessão plenária da conferência de armisticio, as Nações Unidas anularam repentinamente as disposições tomadas para o efeito. Numa nota entregue ás autoridades comunistas, o Comando das Nações Unidas explica o adiamento por «circunstancias inelutáveis» e não indica a data da próxima reunião plenária; declara, no entanto, que os oficiais de ligação informarão os Sino-Coreanos quando o Comando aliado estiver pronto a recomeçar as conversações.

O informador das Nações Unidas, general Nuckols, declarou: «Não posso fazer comentários mais amplos desta decisão». A delegação comunista declarou aceitar o adiamento.—(F. P.).

A explicação do adiamento

PAN MUN JON, 27.—Embora o informador aliado se recuse a comentar o adiamento da sessão plenária, parece evidente que a delegação das Nações Unidas esperava instruções que não chegaram esta manhã até saír de Munsan para Pan Mun Jon.

Quarenta e dois correspondentes da Imprensa, o maior numero de jornalistas que até agora acompanhou as negociações de armistício, tinham vindo de Seoul e de Tóquio para assistir ao rompimento das conversações ou ao «desempate» e tiveram de se resignar a tomar nota da breve declaração do coronel Don Darrow.

Por outro lado, em resultado dos boatos que correram ontem acerca da possibilidade de um ataque de surpresa ao próprio local onde a conferência se reune, tomaram-se certas precauções: a poucos metros do limite da zona neutralizada, os canos das metralhadoras destacavam-se das seteiras do lado sino-coreano enquanto que os aliados, na previsão de eventual recomeço das hostilidades em grande escala, tinham mandado retirar para o Sul os civis que se tinham infiltrado no interior da zona das operações.—(France Presse).

O que se pensa em Washington

WASHINGTON, 27.—Nos circulos informados da capital americana, atribui-se o adiamento da sessão plenária da comissão de armisticio marcada para hoje á circunstancia de um governo interessado ter, ao que parece, pedido uma demora a fim de examinar as consequências de uma das novas decisões aliadas. Declara-se em Washington que o adiamento da sessão estava previsto e que a reunião se efectuará provavelmente dentro de 24 ou 48 horas.—(F. P.).

Uma criança de 4 anos

morta por um comboio

AVEIRO, 26.—Quando um menor de 4 anos, de nome Albino, filho do empregado da C. P. sr. Albino Pereira Ribeiro, brincava na linha férrea, perto da Sernada, no lugar de Carvoeiro, foi colhido mortalmente pelo comboio de passageiros n.º 829. O comboio parou ainda, mas não houve socorros possíveis, pois a criança, apanhada pelo cranio, teve morte imediata.

Um homem agrediu o pai

TOMAR, 27.—No lugar das Cabeças, deste concelho, foi agredido Francisco Agostinho, de 80 anos, proprietário, residente ali, pelo seu filho João Agostinho, de 34 anos, solteiro, jornaleiro, que, utilizando uma cana, lhe produziu diversos ferimentos na cara. O agredido recebeu tratamento no hospital desta cidade e o agressor foi enviado ao tribunal.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha

Médio Oriente

O rei Faruk

e Martin Artajo tiveram ontem demorada conferência

CAIRO, 27.—O ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, sorridente e parecendo insusceptivel de fadiga, começou ontem, muito cedo, por visitar alguns museus da capital do Egipto. O célebre egiptólogo francês Etienne Drioton, director-geral do serviço de antiguidades do Egipto, conduziu os hóspedes espanhóis numa visita de mais de duas horas através dos tesouros dos museus de antiguidades faraónicas. Mereceu atenção especial a sala onde se guardam as jóias e sarcófagos de ouro maciço do faraó Tut-Ank-Hamon. Com autorização especial do Ministério da Instrução, o ministro Martin Artajo e as pessoas que o acompanhavam puderam entrar na «sala das mumias reais», onde repousam alguns reis e rainhas do antigo Egipto, e que não é acessível ao publico.

Ao fim da manhã, o ministro espanhol regressou ao hotel no meio da maior tempestade de areia que se viu no Cairo nos ultimos meses. Na verdade, o tempo esteve hoje horrível na capital do Egipto. Desde madrugada que nuvens de poeira obscureciam o céu, e muito cedo os termómetros marcavam 40º. No aeroporto os aviões estão paralisados.

Martin Artajo conferenciou com o rei Faruk no palácio real de Abdine, numa cordial e demorada entrevista. Ambos falam perfeitamente francês. Quando a conferência terminou, o rei conduziu o chefe da diplomacia espanhola á sala de jantar do palácio, onde foi servido um almoço de 80 talheres.

A rainha Narriman recebeu a embaixatriz da Espanha no Cairo, senhora de Las Barcenas, que lhe apresentou a senhora Artajo, a marquesa de Villaverde e outras senhoras da delegação espanhola.—(F. P.).

O barco português «Monte Brasil» abalroou em águas americanas

NOVA YORK, 27.—O barco de carga português «Monte Brasil», de 2.394 toneladas, abalroou ás 3 e 30, ao largo de Atlantic City, Nova Jersey, com o cargueiro americano «Cap Martin», de 6.711 toneladas. As primeiras noticias, que foram mais tarde desmentidas, diziam que se tinha afundado. O capitão esforça-se por mantê-lo a flutuar, ajudado por alguns tripulantes que ficaram a bordo.

O «Cap Martin» parece não estar em dificuldades.

O mar está muito agitado e o nevoeiro torna a visibilidade quase nula. Uma vedeta do serviço de vigilancia da costa partiu para o local do acidente. Uma mensagem do «Cap Martin» não fala de vitimas.—(F. P.).

O barco não corre perigo

NOVA YORK, 27—Os tripulantes que tinham abandonado o navio de carga português «Monte Brasil», depois deste abalroar o «Cap Martin», regressaram a bordo e parece que o barco já não corre perigo. O «Cap Martin» tinha anunciado esta noite que depois do abalroamento o cargueiro português começava a afundar-se. O capitão e os oficiais ficaram a bordo para tentar salvar o «Monte Brasil», tarefa que, aparentemente, levaram a bom termo.—(F. P.).

GINÁSTICA

Disputou-se esta manhã o I Lisboa-Zurique

No Pavilhão dos Desportos, em ambiente agradável de interesse, embora o publico não tenha acarinhado, como devia, esta simpática iniciativa da Federação Portuguesa de Ginástica, disputaram-se esta manhã as ultimas provas do I Lisboa-Zurique, entre as selecções das duas cidades.

O certame, sem duvida verdadeiramente util, revelou, de novo, o nosso progresso no campo da educação física, num confronto deveras interessante, pois os ginastas suíços que desta feita nos visitaram têm valor e incluem no seu grupo praticantes de verdadeiro mérito, com categoria internacional.

A vitória colectiva coube aos suíços, que totalizaram 220,90 pontos, contra 214,70 da equipa lisboeta.

Os ginastas mais bem classificados nas provas de hoje foram os seguintes:

Cavalo de arção—H. Thomi, 9 65 pontos; E. Rhoner, 9,60; M. Prazeres, 9,15; e R. Gouveia, 8.20.

Barra fixa—H. Thomi, 9.80 pontos: E. Rohner, 9.60; R. Gouveia, 9,25; e H. Graber, 9.

Mãos livres—R. Gouveia, 9.60 pontos: F. Schaller, 9 45; H. Thomi, 9,35; e R. Caldeira, 9.30.

Saltos—J. Mantua, 9,70; R. Gouveia, 9,65; E. Rohner, 9,55; e R. Caldeira, 9.45.

A classificação geral individual foi a seguinte: 1.º, H. Thomi, 57,20 pontos; 2.º, E. Rohner, 56,40; 3.º, R. Gouveia, 55.75, 4.º, F. Schaller, 53,30; 5.º, R. Caldeira, 53.20; 6.º, H. Graber, 52,70; 7.º, J. Granger, 52.25; 8.º, M. Prazeres, 52,10; 9.º, H. Jardim, 42.95; 10.º, P. Kurt, 47,15; 11.º, M. Ernest, 47; 12.º, J. Mantua, 44.85.

Esta noite, nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, ás 21 e 30 horas, efectua-se a distribuição dos prémios, sendo a entrada publica. Seguir-se-á um beberete, que a Federação de Ginástica, o Ginásio Clube, o Ateneu Comercial e o Lisboa Ginásio oferecem ás entidades oficiais, concorrentes e dirigentes do certame.

PROVAS DE VELA

As regatas em Belem e Cascais

No Tejo efectuaram-se várias regatas, organizadas pelo Clube Naval, Brigada Naval e Algés e Dafundo, as duas primeiras de classificação entre os seus velejadores e a do Algés para disputa do «Torneio Primavera».

Os «Snipes» do Clube Naval de Lisboa fizeram as suas regatas no percurso Belém-Bom Sucesso-Junqueira-Belém. Registou-se a seguinte classificação na primeira regata: 1.º, Marquis no 7955; 2.º, Rebelo no 5866; 3.º, Juvenal no 5945; 4.º, Alfaia no 7917; 5.º, Gregório no 7915; 6.º, Pina, no 7558.

A regata de «Sharpies» da Associação Desportiva da Brigada Naval, verificando-se a seguinte classificação: 1.º, P-11, Joaquim Simão e Carlos Lourenço; 2.º, P-30, Artur Rosa e Castelo Branco; 3.º, P-9, Fernando Amorim e N. N.; 4.º, P-17, Alexandre Abranches e Armando Martins.

Ao fim desta regata a pontuação era a seguinte: 1.º, Joaquim Simão, 11 pontos; 2.º, Fernando Amorim, 9 pontos; 3.º, Artur Rosa, 6 pontos; 4.º, Pereira Coutinho, 3 pontos.

Esta regata foi feita no mesmo percurso traçado para os «Snipes» mas com duas voltas.

Os «Mohs», do Algés e Dafundo, disputaram a segunda regata do seu «Torneio de Primavera», no percurso Belém-Estação dos Pilotos-Banatica-Belém.

Foi a seguinte a ordem de chegada: 1.º, «Rezingão», com José Paulino; 2.º, «Brisa do Mar», com José Freitas; 3.º, «Aladino», com João Brites; 4.º, «Kurika», com Gustavo Moniz; 5.º, «Slégon», com Mário Leitão; 6.º, «Xinisa», com António Leitão.

As regatas de Cascais

Na baía de Cascais efectuaram hoje de manhã, mais uma regata de classificação com vista aos Jogos Olímpicos os barcos da classe «Finns». Classificaram-se: 1.º, engenheiro Duarte Belo; 2.º, Rolando Soares de Oliveira; 3.º, Carlos Ribeiro Ferreira; 4.º, Jaime Sacadura.

Neste grupo está á frente, com grande avanço, o engenheiro Duarte Belo.

Hoje, á tarde, efectua-se outra regata de «Finns» e a segunda de «Dragões» para a taça «Dr. Costa Cabral».

A concentração legionária no Parque Eduardo VII

(Continuação da 1.ª página)

fundação tem prestado á Legião relevantes serviços.

E logo a seguir exclamou:

—Peço ao comandante de lança sr. dr. Ricardo Espirito Santo o favor de se aproximar para receber a medalha de ouro por serviços relevantes á Legião, com que foi condecorado!

O sr. dr. Ricardo Espirito Santo, devidamente uniformizado e acompanhado por um oficial do seu batalhão e do 2.º comandante geral da Legião, sr. brigadeiro Costa Morais, aproximou-se do local onde se encontravam os oficiais do Estado Maior e o comandante geral. Então, o sr. general Dias Costa, depois de o cumprimentar, colocou-lhe ao peito a medalha. Trocaram-se as continências militares com todo o aprumo e distinção, voltando o sr. dr. Ricardo Espirito Santo para junto do seu batalhão, recebendo a continência militar de todas as formações que ante si desfilaram.

Os quatro batalhões, após a cerimónia, regressaram á sede das suas unidades.

A sessão na Liga 28 de Maio

Em comemoração do 24.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, efectua-se hoje, ás 21 e 30, na Liga Nacional 28 de Maio (ao Conde Barão), uma sessão publica comemorativa. Presidirá o sr. dr. Aguedo de Oliveira, ministro das Finanças, e serão oradores os srs. coronel Lopes Mateus, antigo ministro do Interior e da Guerra e presidente daquela organização; dr. Moreira Baptista, da comissão distrital de Lisboa da U. N., e Manuel José de Melo, estudante da Faculdade de Direito.

Uma sessão no Liceu Camões

Esta tarde, no Liceu Camões, realizou-se uma sessão promovida pela Junta de Freguesia da Penha de França, destinada a assinalar o aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo. Presidiu o sr. Silvestre Rocha, presidente daquele corpo administrativo, tendo-se posto em relevo a obra de carácter social empreendida pela Junta, em beneficio de numerosas pessoas economicamente débeis.

Sabonete inglês D·D·D O MELHOR PARA A PELE

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359

ORÇAMENTOS GRATIS

Atenção

FRACOS, DOENTES, CONVALESCENTES, CRIANÇAS E ADULTOS

Vem aí a FUBÁ!...

A vossa Futura Amiga, que Alimenta, dá prémios e dinheiro!

ACTIVIDADES DA M. P.

Os jogos finais de Andebol de Sete

Os Campeonatos de Andebol de Sete nas categorias A e B de Vanguardistas tiveram hoje os seus jogos finais.

No jogo Liceu Gil Vicente-Ateneu Comercial de Lisboa registou-se um empate a 2 bolas, tendo por isso de se efectuar novo jogo.

Na categoria B registaram-se os seguintes resultados: Liceu Gil Vicente venceu Escola Marquês de Pombal por 7-1; Escola Fonseca Benevides e Escola Afonso Domingues empataram 2-2 e Pupilos do Exército venceram Ateneu Comercial de Lisboa por 6-5.

Nesta categoria ficou vencedor o grupo do Liceu Gil Vicente.

AUTOMOBILISMO

«Rallye da Primavera»

Organizado pelo Clube «100 á Hora», realiza-se no próximo domingo, o «Rallye da Primavera», prova esta que consta de um percurso de regularidade em estrada, no total de 99 quilómetros, á média de 45 quilómetros á hora, e de uma prova complementar, que terá lugar na Praça do Império.

O sorteio para esta prova efectua-se no próximo dia 2 de Maio, pelas 22 horas, na sede do clube organizador

O JOGO NO ESTÁDIO

O misto português

obteve uma vitória

relativamente facil

(Continuação da 1.ª página)

deter remates de Albano, Matateu e Travaços.

Também Barrigana tem tarefa, mas muito menos complicada—mas a bola volta ao terreno dos visitantes, após um cruzamento de Moreira. O esférico chega a Matateu, que segue e ganha espaço com alguns «driblings», chamando a si Brademan, «dribla-o» também, chama a si e finta mais um adversário—e remata para a baliza deserta. Surge, porém, Ecker, que desvia a bola quando esta ia transpor a linha, para a desviar e evitar o ponto.

Mas pouco depois, aos 30 minutos, Rogério faz o 1.º tento da tarde. O conhecido jogador do Benfica desmarcou-se para o centro do terreno e com o pé esquerdo rematou forte e razo, tornando improfícuo o mergulho de Brademan.

O grupo português insiste, ao ataque, e no minuto seguinte elevava a marca para 2-0. O tento teve origem numa intervenção menos feliz do «keeper» alemão, que deixou escapar, dando ensejo a que Rogério fizesse novo tento.

A equipa do Misto passa a mandar no terreno. Não há duvida de que os 2-0 se justificam plenamente, em face do bom labor que tem sido desenvolvido pelo grupo português. Moreira e Juca estão a desempenhar-se bem da sua missão, quer no pormenor ofensivo, quer quando actuam sobre a defesa.

Brademan tem sido obrigado a acção muito mais repetida do que Barrigana, o que demonstra o domínio exercido pelo Misto

Perto do intervalo, Águas esteve á beira do 3.º ponto, mas o remate saíu a razar um dos postes.

E o jogo foi interrompido para o descanso regulamentar com o Neunkirchen a perder por 2-0.

Durante o intervalo, as equipas de basquetebol de Lourenço Marques, que se encontram entre nós, desceram ao relvado para saudar o publico. Este gesto foi sublinhado com uma calorosa ovação.

Recomeçado o encontro, verifica-se que Águas foi substituído por Martins, bem como no grupo alemão saíu Meinsen, cujo lugar é ocupado por W Zell, entrando para o posto deste o jogador Lauk.

O primeiro ataque em forma pertence ao Misto, que chegou ás mãos de Brademan, na defesa de dois remates, o segundo dos quais de Martins, em recarga

Após este lance, entrou-se em toada de equilibrio, dando os Portugueses talvez a impressão de começarem a «descansar» no resultado já alcançado. No entanto, aos 9 minutos verificava-se o 3.º tento: a jogada começou em Moreira, que cedeu a bola a Martins; este, lesto, entregou-a a Matateu, que tinha Ecker á ilharga, mas rematou imparavelmente.

Por sua vez, os Alemães contra-atacam e Follman cruza para a esquerda, em profundidade, proporcionando a Leibenguth um remate, bem parado por Barrigana.

A equipa portuguesa anima então, retoma a supremacia e envolve com frequência o grupo germanico. Não há duvida de que o Misto está a exibir-se com confiança, movendo-se todas as suas unidades com acerto.

O jogo entra depois numa fase de monotonia, cortada de longe em longe por uma ou outra fuga.

Aos 18 minutos, a equipa do Misto esteve á beira de marcar mais um tento, quando Rogério, frente á baliza, pretendeu fazer passar a bola por cima de Brademan, sem êxito. Matateu, que correra ao lance, captou o esférico e dirigiu-o para a baliza deserta, surgindo Lank, que o atirou para «canto».

No contra-ataque, Siedl conseguiu apoquentar a defesa do Misto, mas Bild não deu bom seguimento á jogada, permitindo que Barrigana interviesse facilmente.

Rógério não está a dar o rendimento que se lhe notou durante a primeira parte, mostrando-se como que apático. Assim, a asa esquerda do Misto é que desenvolve, mais frequentemente, bons lances, com certo perigo.

Aos 28 minutos, Siedl perdeu uma boa «chance», pois podia ter marcado o ponto de honra da sua equipa. Mas opotou por usar passes desnecessários—e a oportunidade passou.

Depois, vê-se o Misto a ceder terreno, permitindo que os adversários entrem na zona defendida pelos Portugueses. Barrigana defendeu um remate de Bild e Leibenguth acorreu para recarga—para perder a seguir uma excelente oportunidade, isolado defronte da rede, atirando á figura de Barrigana.

Contudo, o Misto não se perde e mantém ritmo aceitável. Por seu turno, deve dizer-se, os Alemães não oferecem a réplica que se esperava, deixando-se mesmo manobrar com alguma facilidade—em parte devido á falta de marcação

Todavia, a equipa germanica não desagradou. Alguns dos seus elementos mostram bom poder de luta, com pormenores de jogo de realçar.

Siedl procurou em vão, nos ultimos minutos, furar a defesa do Misto, com desmarcações para ambos os lados, mas não foi compreendido pelos seus companheiros.

Barrigana saíu ainda para cortar um ataque—e quando Leibenguth se preparava para rematar, Rocha entrou com decisão, anulando a ultima «chance» de marcar que se apresentou aos Alemães. Ainda um «canto» contra o Misto, sem êxito, e acaba o encontro.

Misto, 3 — Neunkirchen, 0.

PESOS E ALTERES

As provas de hoje organizadas pelo Ginásio, Ateneu e Lisboa Ginásio

No Ginásio Clube Português efectuàram-se esta tarde, organizadas por esta colectividade e pelo Ateneu Comercial e Lisboa Ginásio, algumas interessantes provas de pesos e alteres.

A' hora a que fechamos esta noticia verificam-se os resultados seguintes:

Levissimos—1.º, Vasco Gonçalves, do G. C. P.; 2.º, Domingos Jeremias, do A. C. L.

Leves—1.º, Arlindo Pinheiro, do Sporting da Covilhã; 2.º, Manuel Barata, do A. C. L.

Médios—1.º, Fernando Godinho, do L. G. C.

Meios-pesados—1.º, Carlos Faria, do A. C. L.

Pesados-ligeiros — 1.º, Eugénio Orge, do G. C. P.

As provas para seniores efectuam-se no domingo próximo, também no Ginásio Clube, organizadas pelos mesmos clubes.

TAÇA «SUL»

Casa Pia, 1—Montijo, 0

No jogo hoje efectuado em Santo Amaro para a «Taça Sul», entre o Casa Pia e o Montijo, a vitória coube aos lisboetas, por 1-0, golo obtido no segundo tempo, aos 21 minutos, por Lenine, depois de uma primeira parte equilibrada.

Foram expulsos Esteves, do Casa Pia, antes do intervalo, aos 41 minutos, e José Martins, do Montijo, aos 35 minutos do segundo tempo.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato Regional de Ciclismo

PORTO, 27. (Pelo telefone)—Realizou-se a ultima jornada dos Campeonatos Regionais de Ciclismo, tendo ficado campeões, em juniores e seniores, respectivamente, Luis Gonzaga de Sousa, do Salgueiros, e Joaquim Sousa Santos, do F. C. Porto.

O campeonato de clubes em estrada foi ganho pela equipa do F. C. Porto.

Prof. Emmanuele Morselli

Está em Lisboa o prof. Emmanuele Morselli, professor de Ciências das Finanças no Instituto de Finanças Publicas na Universidade italiana de Ferrara, que fará na próxima quarta-feira uma conferência na Universidade de Coimbra e, nos dias 5, 6 e 7, outras, em Lisboa, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

II DIVISÃO NACIONL

Os grupos da Zona Norte

ganharam nos seus campos

aos dois da zona Sul

Torriense, 2—Lusitano, 1

TORRES VEDRAS, 27. *(Por linha telefónica directa).*—Partida efectuada no campo do Bairro dos Covas, presenciada por muito publico.

Torriense—Serrano; Gato e António Augusto; Oliveira Vieira, Amilcar e Gonçalves; Carlos Alberto, Fidalgo, Sidónio, Franco e Andrade.

Lusitano—Vital; Soeiro e Raul; Pulido, Vale e Paulo; Pepe, Di Poalo, Domingo, Martinho e Duarte.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

Após os primeiros lances, com os grupos a experimentarem forças, o Lusitano começou a mostrar maior poder, infiltrando-se na defesa adversária, em jogadas de bom recorte, causando panico, por vezes, e forçando o reduto defensivo do Torriense a tarefa árdua.

Os visitantes ganharam um «canto» que ofereceu perigo e foi o defesa Gato que afastou o esférico, de cabeça, entrando o mesmo jogador, no lance seguinte, um tanto irregularmente sobre Duarte, que se preparava para rematar em boa posição.

O Torriense livrou-se da pressão e contra-atacou pela esquerda, com Andrade de posse da bola, lançando bem o seu companheiro Franco. Este surgiu, isolado, em frente das redes, mas perdeu o esférico, desperdiçando uma excelente oportunidade.

Os visitantes surgiram de novo ao ataque, em boa toada ofensiva, mas a defesa contrária levou a melhor na luta com os dianteiros eborenses. Destes, só Martinho se mostrou decidido ao remate, com um forte pontapé que Serrano defendeu, aliás, com certa facilidade. O mesmo não se poderá dizer do remate disparado por Pepe, pouco depois, e que embateu na trave...

A equipa do Torriense, porém, não se manteve na defensiva e com a sua linha da frente a carburar bem, surgiu ao ataque, em jogo rápido, tentando embaraçar a defesa visitante, que agiu com segurança, na emergência, e desfez as infiltrações dos locais, feitas com vontade férrea de equilibrar a partida e ganhar vantagem. Vale agigantou-se na defesa do seu reduto, mas teve uma falha, aos vinte e cinco minutos, que deu tento ao adversário. Franco serviu Sidónio e este, desmarcado, atirou fácilmente para as malhas, fazendo 1-0.

Depois de um periodo de certo equilibrio, entrou-se no ultimo quarto de hora, com os alentejanos a forçarem o ataque e a defasa local a «parar» as ofensivas, ao mesmo tempo servindo os da frente que, sempre no seu jogo veloz, se infiltravam com rapidez no meio campo contrário. Os alentejanos, também fortes na defesa, seguraram as ofensivas dos locais.

Perto do intervalo, os visitantes estiveram prestes a marcar, mas Serrano defendeu muito bem a soco um forte remate disparado de muito petro, conseguindo, assim, manter a vantagem do seu grupo com 1-0 no fim da primeira parte.

No recomeço, os torrienses esboçaram jogo de ataque, mas enfrentaram uma defesa decidida que auxiliou os seus atacantes, passando os alentejanos, deste modo, a toada ofensiva, a qual, todavia, encontrou pela frente boa organização que desfez o jogo perigoso em frente das balizas de Serrano.

Da mesma maneira, os de Torres Vedras, ao ataque, bem apoiados pela defesa, replicaram com entusiasmo e tiveram o golo á vista, numa fuga de Sidónio.

Os locais insistiram no ataque e por duas vezes iam batendo Vital, que defendeu por instinto um remate de Fidalgo e teve em Vale o homem que evitou uma recarga, após remate de Sidóno que embateu na trave.

Em consequência da pressão, os visitantes foram cedendo, mostrando fadiga, e os locais aparecendo com mais frequência ao ataque.

Uma reacção dos visitantes pareceu surpreender os locais, que afrouxaram de impeto. A uma toada de equilibrio, sucedeu um ataque eborense de que resultou o golo do empate, aos 31 minutos, por Pepe, que captou o esférico e rematou para o melhor sitio. Os torrienses reclamaram «fora de jogo», baseados no fiscal de linha que assinalava falta, mas o árbitro manteve a decisão.

Os locais, ao recomeçar o jogo, atiraram-se ao ataque e Fidalgo perdeu uma boa oportunidade de colocar o seu grupo em vencedor. Todavia, os visitados insistiram no ataque e no ultimo minuto, Vital, ao tentar intercepar a bola, socou-a e com tanta infelicidade o fez, que introduziu o esférico nas próprias redes, estabelecendo o resultado de 2-1 para os torrienses.

União de C., 3—Vitória (S.), 1

COIMBRA, 27 (Por linha telefónica directa) —Jogo no campo da Arregaça perante grande assistência.

Os grupos alinharam:

União: Celso, Velha e Felisberto; Gomes, Carvalho e Lopes; Rui Araujo, Sousa Pereira, Machado, Zéca e Noronha.

Vitória de Setubal: Baptista, Jacinto e Aniceto; Galaz, Primo e Orlando; Dimas, Nunes, Graça, Melão e Serra.

Arbitro: Domingos Miranda, do Porto.

Os primeiros momentos do jogo são feitos em boa velocidade e caracterizam-se de equilibrio. Registam-se remates de Araujo, Gomes e Zeca que Baptista dificilmente segura. Há até uma recarga de Carvalho que obrigou o guarda-rêdes de Setubal a uma defesa de recurso.

Mas os setubalenses souberam responder desenhando até jogadas com vivacidade. Nestas destacou-se especialmente uma de Melão.

Por altura da meia-hora os dois grupos empenharam-se numa luta entusiastica sendo evidentes os desejos de obter golos. Por isso as jogadas alternaram-se num e noutro campo, sendo as dos conimbricenses as mais perigosas.

Os setubalenses tomaram no entanto ascendente numa altura em que o União se viu privado do seu jogador Carvalho, que se lesionou.

Assistiu-se ao «salvamento» de um golo, feito por Rui Araujo, quando a bola ia a passar o risco.

Aos 40 minutos, o União colocou-se em vencedor. Sousa Pereira fez um golo, de cabeça, no aproveitamento de uma jogada entre Baptista e Jacinto.

E o fim da primeira parte chegou, depois do jogo ter sido interrompido para que o defesa setubalense Jacinto recebesse tratamento devido ao choque que sofrera na jogada que deu o golo.

O União ganhava por 1-0.

Nos primeiros minutos da segunda parte o jogo foi disputado em toada de equilibrio, se bem que os setubalenses demonstrassem tendência para passarem a actuar com superioridade, talvez animados pelo desejo de obterem, pelo menos, o empate. Isso ia sucedendo, quando, Dimas, com a bola nos pés, se acercou das rêdes do União. Mas Celso deteve-o com uma magnifica defesa.

Aos 26 minutos o empate surgiu, feito por Nunes. Mas, três minutos depois, Zeca voltou a estabelecer a diferença e aos 31 minutos Machado elevou o resultado para 3-1.

E o final chegou: União, 3—Vitória de Setubal, 1.

«TAÇA DE PORTUGAL»

Juventude, 2—Oliveirense, 0

EVORA, 27. *(Pelo telefone).*—No jogo efectuado no campo «Sanches de Miranda», entre o Juventude e o Oliveirense, para a «Taça de Portugal» (repescagem) os grupos alinharam:

Juventude—Contreiras; Jorge Santos e Serra; Martins, Casimiro e Pinto de Almeida; Passos, Bucheli, J. Mendonça, F. Mendonça e Chitas.

Oliveirense—Pinho I; Pinho II e Oliveira; Eurico, M. Oliveira e José Tavares; Silva, Ribeiro, Virgolino, João Tavares e Armando.

Arbitro: Cunha Pinto, de Setubal.

Na primeira parte, o jogo decorreu com pouco interesse, jogando-se de igual para igual, mas os locais, apesar de terem forçado os visitantes á defensiva conseguiram marcar dois golos até ao intervalo, por Chitas, aos 22 minutos e Bucheli aos 35.

No segundo tempo não houve golos, apesar da toada ofensiva desenvolvida pelos locais.

Queda de um avião

e morte de 5 passageiros

CARACAS, 27.—Segundo informações ainda não confirmadas, um avião da K. L. M. que tinha partido de Paris para Maiquetia, na Venezuela, com escala em Trindade, teria emitido um S. O. S., caindo numa floresta virgem nas imediações da foz do Orenoco. Consta que há 5 mortos e alguns feridos.—(F. P.).

PARA OS NOSSOS POBRES

Do anónimo H. S. recebemos 15$00, para serem entregues a uma velhinha nossa protegida. Agradecemos.

TUDO SE PINTA COM

TINTAS DYRUP

UMA TINTA QUE PINTA

FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

MOVEIS

Executados com madeiras antigas
Novidades em tecidos estrangeiros
Estofos Cortinados e Decorações
Sob a direcção tecnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Fábrica e Salão de Exposição:
Trav. Moinho de Vento, 32 (Estrela)

PALM BEACH

(Praia da Conceição — CASCAIS)
RESTAURANTE — BAR — DANCING
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES — CEIAS
DOMINGOS — Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ AS 3,30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a
Ourivesaria Portugal
paga sempre mais que ninguém.
ROSSIO, 122